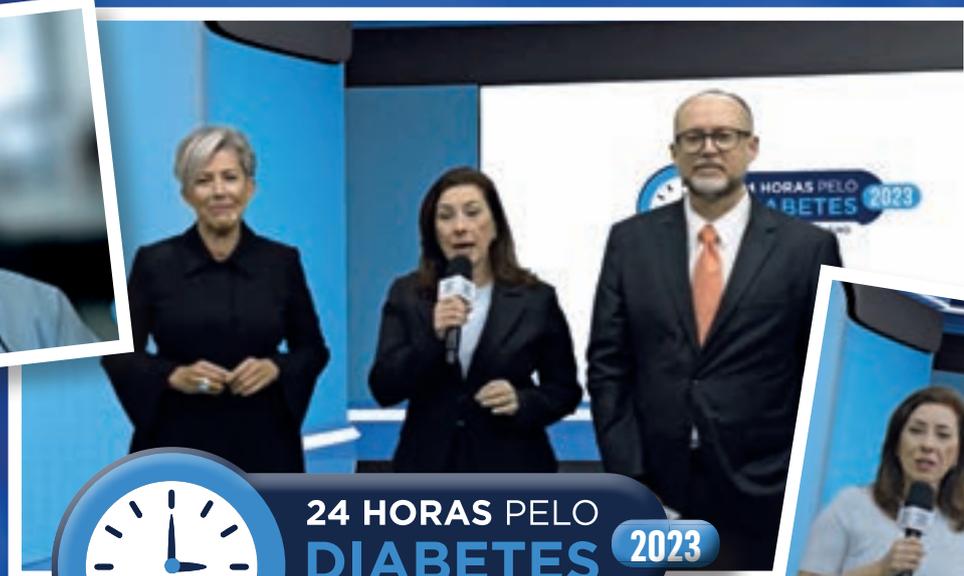




jotazero

Órgão de Divulgação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia



24 HORAS PELO
DIABETES 2023

CONSELHO BRASILEIRO
DE OFTALMOLOGIA



Mais uma vez, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia e a Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo catalisam os esforços da comunidade médica, autoridades e associações ligadas à Saúde para realização da grande empreitada de informação e conscientização da população através dos meios digitais de comunicação, com amplo sucesso e repercussão.



Novembro Azul

No mês dedicado a realização de iniciativas para conscientização da população sobre o diabetes e suas complicações, os médicos oftalmologistas de todo o Brasil conseguiram com que marcos arquitetônicos de várias cidades recebessem iluminação noturna azul e promoveram e coordenaram mutirões para busca ativa, diagnóstico e tratamento de pacientes. Tais iniciativas sensibilizaram população e autoridades sobre a doença que já está sendo considerada como a grande epidemia do século XXI.



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

DIRETORIA DO CBO



PRESIDENTE
Cristiano Caixeta Umbelino



VICE-PRESIDENTE
Carlos Augusto Moreira Júnior



SECRETÁRIO GERAL
Jorge Carlos Pessoa Rocha



TESOUREIRO
Frederico Valadares de Souza Pena



1ª SECRETÁRIA
Wilma Lelis Barboza

CONSELHO DE DIRETRIZES E GESTÃO (CDG) - GESTÃO 2022 / 2023

MEMBROS VITALÍCIOS



COORDENADOR
Marco Antônio Rey de Faria -
Presidente do CBO (gestão 2011/13)



José Beniz Neto
(2020/21)



José Augusto A. Ottaiano
(2018/19)



Homero G. de Almeida
(2015/17)



Milton Ruiz Alves
(2013/15)



Paulo Augusto A. Mello
(2009/11)



Hamilton Moreira
(2007/09)



Harley E. A. Bicas
(2005/07)



Elisabeto R. Gonçalves
(2003/05)



Marcos P. Ávila
(1999/2001)



Adalmir M. Dantas
(1995/97)



Jacó Lavinsky
(1993/95)



Newton Kara José
(1985/87)



Carlos Augusto Moreira
(1983/85)

MEMBROS TITULARES



Daniel Alves Montenegro



Eduardo Godinho de Sá



Luiz Carlos Molinari Gomes



Marcelo Jordão Lopes da Silva

- ▶ PALAVRA DO PRESIDENTE 3
- ▶ 24 HORAS PELO DIABETES 5
- ▶ MUTIRÕES PELO BRASIL..... 26
- ▶ CBO EM AÇÃO 37
- ▶ ENSINO 55
- ▶ MOVIMENTO MÉDICO..... 57
- ▶ OFTALMOLOGIA EM NOTÍCIAS..... 59
- ▶ CALENDÁRIO OFTALMOLÓGICO 83



CONSELHO EDITORIAL DO JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO

Cristiano Caixeta Umbelino
 Wilma Lelis Barboza
 José Vital Monteiro

JORNALISTA RESPONSÁVEL

José Vital Martella Monteiro - MTb 11.652
 e-mail: vital.monteiro@cbo.com.br

REDAÇÃO E REVISÃO

Suzana Oliveira
 e-mail: suzana.oliveira@cbo.com.br

PUBLICIDADE

Telefone (11) 3266-4000

CRIAÇÃO/DIAGRAMAÇÃO

Rudolf Serviços Gráficos
 e-mail: rudolf.orcamento@gmail.com

Os artigos assinados não representam, necessariamente, a posição da entidade.

O conteúdo e a forma das mensagens publicitárias e peças de divulgação comercial inseridas na publicação são de inteira responsabilidade das empresas anunciantes

É permitida a reprodução de artigos publicados nesta edição, desde que citada a fonte.



PATRONOS CBO



Dúvidas e
queixas?
O CBO quer
te ouvir!



Para agilizar o processo de comunicação,
facilitar o esclarecimento de dúvidas e dar
celeridade ao encaminhamento de queixas,
o CBO criou um novo canal de contato,
via WhatsApp, para assuntos relacionados
ao ensino, saúde suplementar e exercício
ilegal da Medicina.

**Você pode enviar uma mensagem
para (11) 98570-0859.**

Sempre à sua disposição!

A PALAVRA DO PRESIDENTE

Cristiano Caixeta Umbelino

Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia
Gestão 2022/2023



Termino com este editorial uma fase de minha atuação no CBO e no Jornal Oftalmológico Jota Zero. A partir da próxima edição, a presidência da entidade e a direção de sua publicação estará a cargo da eficiente e prezada Wilma Lelis Barboza, que certamente imprimirá sua marca pessoal e seu dinamismo.

Quero aproveitar este espaço para agradecer a todos os que contribuíram para o desenvolvimento dos trabalhos da gestão, a começar pelos integrantes da diretoria do CBO 2022/23: o vice-presidente Carlos Augusto Moreira Júnior, o secretário geral Jorge Carlos Pessoa Rocha, o tesoureiro Frederico Valadares de Souza Pena e a 1ª secretária Wilma Lelis. Agradeço também a todos os integrantes das diferentes comissões do CBO que doaram seu tempo e sua experiência para o engrandecimento do CBO e da Oftalmologia brasileira, bem como aos funcionários e prestadores da entidade. E por fim, a todos os médicos oftalmologistas que com trabalhos, sugestões e críticas contribuíram para o desenvolvimento das ações efetivadas nos últimos dois anos.

Participar de uma obra coletiva que teve por objetivo último o bem comum é algo extremamente gratificante. As dificuldades e o cansaço, que existiram,

foram logo dissipados com a ajuda da família e dos amigos. O momento histórico vivido pela Oftalmologia brasileira, e pelo CBO em particular, foi desafiador em vários sentidos, tanto na saúde pública quanto no universo da saúde suplementar. As constantes mudanças e realinhamentos, exigiram do CBO uma disposição permanente para o diálogo com vários segmentos sociais e, ao mesmo tempo e a firmeza de sempre colocar em primeiro lugar a saúde ocular da população e a valorização dos médicos oftalmologistas.

Ocupando a estratégica posição de presidente da mais importante entidade oftalmológica do País, pude constatar e contribuir na medida que me foi possível, para a realização desta grande e multifacetada obra. Tenho consciência de que avançamos em muitos pontos e a humildade de reconhecer que em outros poderíamos ter obtido melhores resultados. Porém, o que julgo mais importante é que conseguimos congregamos muitos colegas de várias situações e realidades, depositários de experiências diferenciadas, na dinâmica institucional necessária para a concretização de sonhos e projetos que, repito, precisam ser necessariamente compartilhados coletivamente.

Um abraço a todos

MARCA DE
LENTE DE
CONTATO
#1 DO
MUNDO¹

Vá
Viver

**Liberdade em todos
os movimentos**
com as lentes de
contato ACUVUE®

MULTIFOCAL

ACUVUE

A partir dos 40 anos, a visão passa por mudanças. Para manter o conforto, a qualidade de visão e nitidez que você precisa nas mais diferentes atividades do dia a dia, chegaram as lentes de contato **ACUVUE® OASYS MULTIFOCAL**.



VISÃO NÍTIDA:

Se adequa à sua pupila, idade e necessidades de correção, garantindo uma visão nítida, clara e confiável, independente da distância.²



CONFORTO O DIA TODO:

Conforto excepcional através da incorporação de umectação na lente de contato.³



PROTEÇÃO UV:

Um dos mais altos níveis de proteção UV⁴ disponível em lentes de contato reutilizáveis.



Saiba mais sobre as lentes de contato
ACUVUE® OASYS MULTIFOCAL.
Escaneie aqui.



CONSULTE O SEU OFTALMOLOGISTA E PEÇA PARA EXPERIMENTAR

Referências: 1. Euromonitor International, Eyewear 2022 Edition, Value sales at RSP, all retail channels, 2020 data. 2. J.J.V. Data on File 2015. 1-DAY ACUVUE MOIST MULTIFOCAL Fit and Performance. 3. J.J.V. Data on File 2018. ACUVUE® Master Brand Claims on Clinical Performance and Overall Material Properties. ⁴Ajuda a proteger contra a ação da radiação UV prejudicial para os olhos e para a córnea. PP2022MLT6671



» Parte da equipe que participou da gravação e elaboração do 24 Horas pelo Diabetes



24 HORAS PELO
DIABETES 2023
CONSELHO BRASILEIRO
DE OFTALMOLOGIA

25 de novembro,
a partir das 9h



» A informação fundamentada e rigorosa,
mas transmitida de forma atraente, como defesa da saúde
e da qualidade de vida da população «

“Mais uma vez, o CBO cumpriu a missão de levar a informação correta e confiável para a população sobre uma doença que pode ter consequências terríveis se for subestimada. Mais uma vez, o CBO, juntamente com a Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo (SBRV), cumpriu o papel de aglutinador de agentes sociais dos mais variados campos de atividade para promover o debate sério sobre as alternativas da sociedade brasileira para enfrentar o que já vem sendo chamada de epidemia do século XXI. Com a mobilização possibilitada pela campanha **24 Horas pelo Diabetes** e pelas iniciativas de conscientização e atendimento que ocorreram em paralelo em todo o Brasil, conseguimos sensibilizar de forma significativa autoridades de todos os níveis e, o mais importante, milhões de brasileiros.”

Esta foi a avaliação que o presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, fez da iniciativa capitaneada pela entidade em 25 de novembro. A principal vertente da campanha **24 Horas pelo Diabetes** foi a transmissão pelas redes sociais de reportagens, debates, entrevistas, informações, orientações e conhecimento sobre o diabetes, suas consequências. Na mesma atividade, também foram debatidas políticas públicas e medidas sociais e avanços médico-científicos que podem fazer a diferença no combate à doença e na redução do alcance de suas complicações e para proporcionar aos portadores de diabetes a qualidade de vida que precisam e merecem.

A extensa programação didática e informativa contou com a participação presencial e remota de mais de 100 especialistas de várias áreas e representantes de entidades médicas,

organizações não governamentais, órgãos públicos, associações de pacientes, além de portadores de diabetes, familiares e pessoas interessadas no tema.

Durante as transmissões, personalidades dos meios artístico e cultural deram depoimentos sobre a importância do diagnóstico precoce, do acompanhamento e controle do diabetes e da visita periódica ao



» Maria Auxiliadora Frazão e Jorge Rocha na coordenação do debate sobre diabetes no mundo do trabalho. Na tela Ricardo Hegele (representante da Associação Nacional de Medicina do Trabalho – ANAMT), Veridiana Police (diretora da Associação Brasileira de Recursos Humanos/SP – ABRH/SP), Eduardo Perillo (membro da Comissão de Saúde da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP) e Danilo Siqueira (ABRH/SP)

médico oftalmologista. Foram eles: Amanda Meirelles (médica e campeã do BBB 2023), Claudio Lins (ator e cantor), Ivete Sangalo (cantora), Kátia Barbosa (chef), Lavínia Vlasak (atriz), Leonardo Brício (ator) e Milena Ciribelli (jornalista e apresentadora). Também foi transmitida uma reportagem sobre "Dado" Villa-

-Lobos (Eduardo Dutra Villa Lobos), músico e um dos fundadores do conjunto de rock Legião Urbana, portador de diabetes tipo 1.

Também foram exibidas reportagens sobre Diabetes no Brasil, o papel do Programa Saúde da Família (PSF) no cuidado ao portador de diabetes, papel da



» Aspecto do estúdio de gravação do programa



A íntegra da transmissão de
24 Horas pelo Diabetes 2023
está disponível no site da campanha



Ou ainda na TV Oftalmologia CBO
no YouTube no site



mídia e dos influenciadores digitais na divulgação de informações corretas, complicações da doença e de suas complicações, mutirões que ocorreram no Brasil e monumentos e marcos arquitetônicos com iluminação noturna de cor azul para divulgar a campanha mundial contra o diabetes.

Pontos altos da programação foram os debates e entrevistas. Reunindo especialistas de vários segmentos, foram realizados debates sobre diabetes e o mundo do trabalho, a importância da família e das redes de apoio aos portadores da doença, direitos dos pacientes, novas tecnologias no tratamento e controle da doença, a perda visual e a necessidade do engajamento do paciente e as dificuldades para conseguí-la. Durante a campanha **24 Horas pelo Diabetes** foram realizadas entrevistas esclarecedoras com representantes do Ministério da Saúde, Sociedade Brasileira de Diabetes, Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Conselho Nacional da Saúde (CNS), Sociedade Brasileira de Visão Subnormal (SBVSN), Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV), Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) e Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo (SBRV).

O dia foi completado com receitas saudáveis, vídeos educativos, dicas, informações das empresas parceiras da iniciativa e depoimentos de lideranças médicas. A programação no estúdio foi coordenada pela apresentadora Regina Bittar e pelos diretores do Conselho Brasileiro de Oftalmologia.



» Uma das reportagens apresentadas durante a programação



» Wilma Lelis e Rafael Andrade mostram mutirões de diabetes que estavam sendo realizados na data



» Uma das entrevistas: Lilian Carmo Freitas, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Nefrologia responde perguntas dos oftalmologistas Fernanda Porto e Alexandre Rosa



Mensagem de apoio do Ministério da Saúde

Gostaria de registrar que somente até setembro deste ano foram mais de 18 milhões de atendimentos a pessoas diabéticas realizados na atenção primária do SUS, a nossa atenção básica. A diabetes é uma condição crônica que pode levar a diversas repercussões e incrementa a dependência de cuidados. Uma das principais complicações que levam à dependência das pessoas de cuidados é a retinopatia diabética. E prevenir a diabetes e tratar bem da população como um todo é fundamental para que no futuro essa população não tenha dependência e possa viver de maneira autônoma, livre das complicações da doença. Por isso estou aqui para reforçar a campanha do Conselho Brasileiro de Oftalmologia de **24 Horas pelo Diabetes**, importante iniciativa do Conselho e do apoio do Ministério da Saúde a ela.

Nésio Fernandes de Medeiros Júnior

secretário de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde



Mensagem de apoio do Conselho Federal de Medicina

Quando se fala muito em prevenção ao diabetes, quero parabenizar publicamente o brilhante trabalho feito pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia que já cravou no calendário nacional da saúde, a sua campanha **24 Horas pelo Diabetes**.

Sob a liderança do presidente Cristiano Caixeta, o CBO tem promovido ao longo dos anos, sempre nesta época do ano, uma atividade inovadora com foco na formação e na informação. As ações organizadas pelo **24 Horas pelo Diabetes** chamam a atenção de pacientes, médicos, gestores e tomadores de decisão para esse importante problema de saúde pública. É assim que fortalecemos a luta contra essa doença. Infelizmente, as mudanças de hábito que vieram com a modernidade não têm ajudado. Porém, não podemos nos conformar. Hoje, no **24 Horas pelo Diabetes** vamos ouvir muitas informações importantes para quem sofre com esta doença e aprender como lutar para mantê-la sob controle.

Mais uma vez, meus parabéns aos oftalmologistas brasileiros por fazerem a diferença nesse esforço mundial. Saibam que a campanha **24 Horas pelo Diabetes** conta com total apoio do Conselho Federal de Medicina, que compartilha da mesma preocupação: não permitir que uma doença como essa, que tem tratamento, afete tanto a vida de uma pessoa, podendo até causar a perda da visão. Podem contar, sempre, com o CFM nessa cruzada contra o diabetes.

José Hiran da Silva Gallo

Presidente



Mensagem de apoio da Associação Médica Brasileira

Caros colegas médicos brasileiros e, em particular, meus queridos amigos oftalmologistas, venho aqui hoje, em nome da Associação Médica Brasileira, para prestar o endosso a essa campanha **24 Horas pelo Diabetes**. Esta campanha tem a promoção do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, claro, preocupado com as repercussões do diabetes sobre a saúde ocular. Vale, no entanto, lembrar que o diabetes é uma doença com graves comprometimentos de múltiplos órgãos e com riscos extremados à saúde dos doentes acometidos pela doença.

Portanto, há que se considerar aspectos de prevenção e mesmo os aspectos de tratamento, como por exemplo, manutenção do peso, nutrição adequada, atividade física, exercícios físicos e eventualmente, quando indicado, o tratamento medicamentoso pode ser útil no controle da doença, minimizando as consequências da doença estabelecida em curso.

O CBO faz esta campanha exitosa há alguns anos, com enorme sucesso, mobilizando pessoas, fazendo atendimentos, portanto um trabalho muito importante e nobre do Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Nós, da AMB, não poderíamos ficar à margem dessa campanha, vamos dar todo o apoio, empreender medidas no sentido de ampla divulgação em todas nossas mídias sociais e incentivar os oftalmologistas e os médicos em geral e todos os profissionais da saúde a se engajarem na campanha do CBO.

24 Horas pelo Diabetes tem todo o nosso respeito, a nossa consideração e apoio. Parabéns a cada um de vocês que participa desta organização e da campanha propriamente dita. Nosso abraço. Nosso reconhecimento.

César Eduardo Fernandes

Presidente



A importância do 24 Horas pelo Diabetes



Levar informação e gerar consciência dos riscos do diabetes. Essa é a principal importância da campanha 24 Horas pelo Diabetes, na visão de Arnaldo Furman Bordon, presidente da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo (SBRV) e chefe do setor de Retina e Vítreo do Hospital Oftalmológico de Sorocaba. A SBRV é parceira de primeiro grau do Conselho Brasileiro de Oftalmologia no planejamento e coordenação da campanha e em sua execução.

De acordo com Arnaldo Bordon, a retinopatia diabética começa de modo leve e vai evoluindo para formas mais graves. “Quando o médico consegue fazer o diagnóstico nas fases iniciais e o tratamento é instituído, evita-se a perda da visão em 95% dos casos”, explica Bordon. Além de principal causa de cegueira na faixa etária entre 20 e 60 anos de idade, quando o indivíduo se encontra em plena produtividade, a retinopatia pode acarretar problemas cardiovasculares, renais e até a amputação de membros.

“O 24 Horas pelo Diabetes alerta a população e reúne médicos preparados e atualizados com o que há de mais recente em termos de tratamento”, diz o especialista, que acredita que as campanhas de

diabetes precisam ser exaustiva e constantemente repetidas ao longo dos anos, como aconteceu com a campanha do câncer de mama, que primeiro vem à cabeça da população.

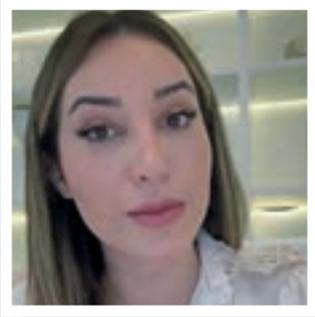
► Papel do SBRV

“Vários associados da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo (SBRV) estão envolvidos nos mutirões, tanto na difusão da informação quanto presencialmente no atendimento e na identificação dos pacientes com problemas”, explica o presidente da entidade.

► Impacto do diabetes

Bordon destaca o impacto sem precedentes do diabetes no mundo, tanto no aspecto social quanto econômico. Nos Estados Unidos, estima-se que os gastos anuais sejam da ordem de 1 trilhão de dólares. Segundo dados do Atlas da Federação Internacional de Diabetes (IDF, na sigla em inglês), o Brasil é o 6º país do mundo com o maior número de diabéticos, com 14,1 milhões de pessoas vivendo com a doença. No mundo todo são 537 milhões. Em 2045 serão 783 milhões, um aumento de 46%.

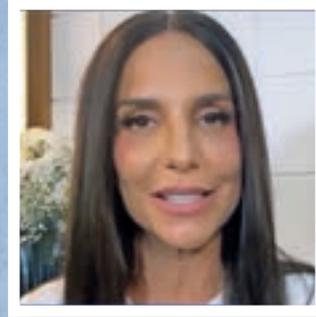
A Campanha 24 Horas pelo Diabetes de 2023 recebeu depoimentos de apoio das seguintes personalidades dos meios artísticos e culturais:



Amanda Meirelles



Claudio Lins



Ivete Sangalo



Kátia Barbosa



Lavinia Vlasak

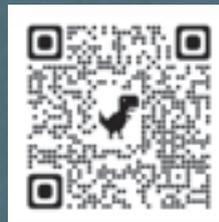


Leonardo Bricio



Mylena Ciribelli

Para ouvir as manifestações de apoio, acesse o site
[https://www.24hpelodiabetes.com.br/
site/24hdiabetes-2023/depoimento-de-celebridades](https://www.24hpelodiabetes.com.br/site/24hdiabetes-2023/depoimento-de-celebridades)



No site [www.24hpelodiabetes](http://www.24hpelodiabetes.com.br) também podem ser acessados depoimentos de 34 representantes de entidades médicas e de sociedades oftalmológicas em apoio à iniciativa do Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

Palavra das empresas

A Campanha 24 Horas pelo Diabetes recebeu apoio decisivo das seguintes empresas do segmento oftálmico:

“

É uma honra para Genom Oftalmologia apoiar novamente essa importante iniciativa em prol da saúde e conscientização sobre o diabetes. Reconhecemos a importância vital de promover a educação e sensibilização sobre essa condição crônica que afeta milhões de vidas em todo o mundo.

*Acreditamos firmemente que a informação é a chave para a prevenção e controle eficaz desta doença. Ao apoiar a campanha **24 Horas pelo Diabetes**, estamos comprometidos em amplificar a mensagem sobre a importância dos cuidados com a saúde, rotinas alimentares e estilo de vida ativo.*

Acreditamos que, através deste projeto de conscientização, podemos inspirar a mudança de hábitos e promover uma comunidade mais saudável. Com objetivo de ver os frutos desse esforço coletivo na melhoria da qualidade de vida daqueles que vivem com diabetes.

Agradecemos ao Conselho Brasileiro de Oftalmologia pelo convite para que novamente juntos, tenhamos a oportunidade de fazer parte desse movimento, contribuindo para fazer a diferença na vida de tantas pessoas que enfrentam diariamente os desafios dessa condição.

Equipe de Marketing Genom Oftalmologia



**Johnson & Johnson
MedTech**

“

*Na Johnson & Johnson Vision Care, nossa participação ativa na campanha **24 Horas pelo Diabetes** é intrínseca ao nosso compromisso, enraizado em nosso Credo, que destaca a responsabilidade perante os pacientes, profissionais de saúde e comunidades, e vemos na conscientização sobre o diabetes uma expressão vital desses princípios.*

Ao colocarmos as necessidades dos pacientes em primeiro lugar, reconhecemos a preocupante prevalência global do diabetes, impactando a vida de uma em cada 11 pessoas. O Credo nos instiga a buscar inovação para melhorar vidas, e ao apoiarmos essa campanha, estamos inovando em nossos esforços para disseminar informações cruciais sobre prevenção, diagnóstico e tratamento do diabetes, incluindo o acometimento ocular.

A responsabilidade para com os profissionais de saúde, ressaltada no Credo, é refletida em nossa colaboração com o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), formando uma comunidade multidisciplinar online dedicada ao combate ao diabetes e ao cuidado do paciente. Estamos unindo esforços para oferecer conteúdo informativo e de qualidade durante as 24 horas de mobilização.

*Além disso, a responsabilidade com as comunidades está no cerne do Credo. Diante do aumento de 60% nos diagnósticos de diabetes no Brasil em uma década, reconhecemos a urgência de medidas de conscientização e prevenção. Ao apoiar o **24 Horas pelo Diabetes** estamos cumprindo esse importante papel na construção de comunidades mais saudáveis e informadas.*

Assim, nosso envolvimento nessa campanha é uma manifestação concreta dos valores do Credo da Johnson & Johnson, representando não apenas um compromisso, mas uma ação impactante na luta contra o diabetes e na promoção da saúde ocular.

Johnson & Johnson Vision Brasil

“

A Latinofarma está sempre alinhada com as iniciativas do Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Acreditamos muito no projeto por se tratar de um importante tema que merece atenção da sociedade.

Cristália – Divisão Latinofarma



“

*Como empresa de saúde presente na jornada do paciente de ponta a ponta, a Roche reforça a importância de olhar para a saúde de forma holística. Por meio da expertise em diagnóstico e cuidados com o diabetes, a companhia trabalha diariamente para tornar o gerenciamento da condição o mais adequado possível com qualidade de vida, conforto e autonomia para o paciente. Também investe em pesquisas clínicas para o desenvolvimento de moléculas e tecnologias na área oftalmológica com o objetivo de atenuar as limitações das pessoas com doenças da retina, como os pacientes diabéticos que desenvolvem complicações oculares. Participar de campanhas como a **24 Horas pelo Diabetes** representa uma oportunidade de levar informações para prevenir as complicações do diabetes e, ao mesmo tempo, promover cuidados de forma sustentável.*

Roche Farma Brasil



Lançamento!



LUVIS[®]
GOLD

Embalagem única
Posologia: 2 cápsulas ao dia

Baseado
em estudos
científicos

Suplementação específica para reduzir os efeitos do tempo na DMRI¹⁻¹⁵



Ômega 3¹

na forma TG, 30% mais
absorção e certificação IFOS

Luteína⁵

Na forma livre, igualmente
utilizada no estudo



Zn

Zinco 25mg²

Melhor tolerabilidade*
com vitamina C, E, B2, B6 e Cobre

Zeaxantina⁶⁻⁸

Associada ao menor
risco de progressão da DMRI



D

Vitamina D^{3,4}

Importante ação na retina

Astaxantina⁹

Potente ação antioxidante



* vs 80mg

Referências: 1. Chevalier E et al. Pharmacokinetics of Supplemental Omega-3 Fatty Acids Esterified in Monoglycerides, Ethyl Esters, or Triglycerides in Adults in a Randomized Crossover Trial. *J Nutr* 2021;151(5):1111-18. 2. Dietary Reference Intakes. Disponível em: <https://www.nal.usda.gov/sites/default/files/inline-images/DRIEssentialGuideNutReq.pdf> acesso em agosto 2021. 3. Raño J et al. Intracellular calcium: Uncovering a role for vitamin D in the eye. *J Steroid Biochem Mol Biol* 2020;197:105536. 4. Uto M et al. Age-related vitamin D deficiency is associated with reduced macular ganglion cell complex: A cross-sectional high-definition optical coherence tomography study. *PLoS One* 2015;10(5):e0130879. 5. Age-Related Eye Disease Study 2 Research Group. Lutein + zeaxanthin and omega-3 fatty acids for age-related macular degeneration: the Age-Related Eye Disease Study 2 (AREDS2) randomized clinical trial. *JAMA* 2013;309(19):2005-15. 6. Widomska J & Sulczynski WK. Why has nature chosen lutein and zeaxanthin to protect retina? *J Clin Exp Ophthalmol* 2014;5(1):326. 7. Richer SP et al. Randomized, double-blind, placebo-controlled study of zeaxanthin and visual function in patients with atrophic age-related macular degeneration: the Zeaxanthin and Visual Function Study (ZVF) FDA IND #79, 973. *Ophthalmology* 2013;122:667-80. 8. Ma L et al. Effect of lutein and zeaxanthin on macular pigment and visual function in patients with early age-related macular degeneration. *Ophthalmol* 2012;119:2290-7. 9. Giacomoni G et al. Clinical Applications of Astaxanthin in the Treatment of Ocular Diseases: Emerging Insights. *Mar Drugs* 2020;18(5):239. 10. AREDS2 Research Group et al. The Age-Related Eye Disease Study 2 (AREDS2): study design and baseline characteristics (AREDS2 report number 1). *Ophthalmology* 2012;119(11):2282-9. 11. Lefevre M et al. Antioxidant Activity and Neuroprotective Role of Docosahexaenoic Acid (DHA) Supplementation in Eye Diseases That Can Lead to Blindness: A Narrative Review. *Antioxidants* 2021;10:386. 12. Schuchardt P et al. Incorporation of EPA and DHA into plasma phospholipids in response to different omega-3 fatty acid formulations - a comparative bioavailability study of fish oil vs. krill oil. *Lipids Health Dis* 2011;10:145. 13. Institute of Medicine - IOM of 28/2018. 14. Dietary DRIs Reference Intakes: The Essential Guide to Nutrient Requirements. Disponível em: <https://www.nal.usda.gov/sites/default/files/inline-images/DRIEssentialGuideNutReq.pdf>. Acesso em: 01/08/2021. 15. AREDS2 Research Group et al. The Age-Related Eye Disease Study 2 (AREDS2): study design and baseline characteristics (AREDS2 report number 1). *Ophthalmology* 2012;119(11):2282-9.



0800 011 15 59
A dose certa da
INFORMAÇÃO



GRUPO

União Química
Farmacêutica Nacional S/A



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Plataforma CBO:

Este espaço é seu. **Usufrua.**

Conteúdos exclusivos para o seu
aprimoramento profissional.

Basta realizar o cadastro no site:

plataforma.cbo.com.br



» Cristiano Caixeta Umbelino, presidente do CBO

DR. CRISTIANO CAIXETA
PRESIDENTE DO CBO



» Eraldo Arraes de Lavor (diretor de Defesa Profissional da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular – SBACV) entrevistado pelos oftalmologistas Pedro Carricondo e Fernanda Porto



» Wilma Lelis Barboza e Mauro Godbaum entrevistam Ana Paula Silva Cavalcanti, gerente de estímulo à inovação e avaliação da qualidade setorial da Diretoria de Desenvolvimento Setorial da ANS



» Alexandre Chater Taleb, coordenador do mutirão de Aparecida de Goiânia



» Alunos do Curso CBO Lideranças visitam estúdio



» Juliana Garrido, da Sociedade Brasileira de Visão Subnormal (SBVSN) entrevistada por Regina Bittar, Tereza Cristina Moreira Kanadani e Paulo Henrique Moraes



» Tereza Kanadani e Fernando Malerbi entrevistam Renata Arruti, do Departamento de Endocrinologia da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP)



» Fernando Malerbi e Rafael Andrade entrevistam João Fernando Monteiro Ferreira, membro do Conselho Administrativo da Sociedade Brasileira de Cardiologia



» Debate sobre a importância do apoio da família e dos amigos para o tratamento do portador de diabetes. Na tela Renata Arruti (Departamento de Endocrinologia da Sociedade Brasileira de Pediatria), Ana Cristina Canedo (diretora científica da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia) e Guilherme Ribas (secretário de Saúde de Santa Maria – RS) e no estúdio Regina Bittar e os oftalmologistas Jorge Rocha e Mauro Goldbaum



» Jorge Rocha e Paulo Henrique Morales entrevistam Sylvania Elizabeth Andrade Peixoto, integrante do Conselho Nacional de Saúde (CNS)



» Vice-presidente do CBO, Carlos Augusto Moreira Júnior



» Debate sobre a importância da comunicação no combate às fake News. Na tela Maria Eduarda Dantas (influenciadora digital) e Lilian Fanny de Castilho (1ª secretária da Federação Nacional das Associações e Entidades de Diabetes) e conduzindo o debate no estúdio Maria Eloisa Malieri (influenciadora digital) e os médicos oftalmologistas Arnaldo Furman Bordon (presidente da SBRV), Fernando Malerbi e Paulo Henrique Morales (representante da Associação Nacional de Assistência ao Diabetes)



» Debate sobre tecnologia e inovação no tratamento do diabetes, coordenado por Wilma Lelis Barboza e Alexandre Rosa tendo como debatedoras Ana Paula Silva Cavalcante (gerente de estímulo à inovação e avaliação de qualidade setorial da Diretoria de Desenvolvimento Setorial da ANS), Isabella do Carmo Gomes (gerente de Avaliação de Segurança e Eficácia da ANVISA) e Annelise Meneguesso (coordenadora da Câmara Técnica de Endocrinologia e Metabologia do CFM)

» Arnaldo Furman Bordon, presidente da SBRV



Dr. Arnaldo F. Bordon
Presidente Sociedade Brasileira
de Retina e Vítreo



» Na tela Marcos Ávila e David Isaac, coordenadores de um dos mutirões de Goiânia e no estúdio Rafael Andrade e Tereza Cristina Moreira Kanadani



» Apresentação de mutirões pelo Brasil. Na tela os oftalmologistas Jivago Queiroz (coordenador de mutirões em várias cidades da Bahia), Thiago Cabral (Vitória) e Bruno Nobre (Maceió); no estúdio Wilma Leles Barboza e Rafael Andrade

» Paulo Augusto de Arruda Mello, Professor Titular de Oftalmologia da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP



» Jorge Rocha e Paulo Henrique Morales

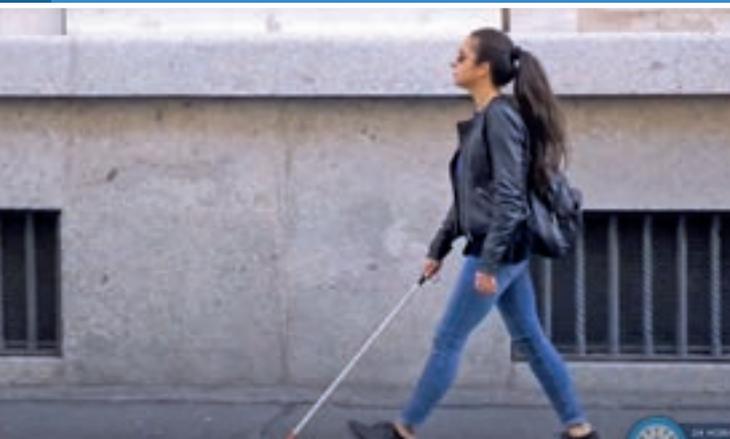


» Wilma Leles Barboza, Mauro Goldbaum e Regina Bittar coordenam o debate sobre direitos dos portadores de diabetes; na tela Priscila Rabelo Lopes (consultora do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde – CONASS), Jéssica Procópio Quadros (coordenadora geral de Prevenção às Condições Crônicas na Atenção Primária do Ministério da Saúde), Levimar Rocha Araújo (Presidente da Sociedade Brasileira de Diabetes) e Luciano Moreira de Oliveira (promotor de Justiça do Estado de Minas Gerais)



» Debate sobre perda da visão por diabetes: prevenção, tratamento e reabilitação. Debatedores: Helder Costa (vice-presidente do Instituto Benjamin Constant), Gustavo Victor (conselheiro da Fundação Dorina Nowill), Maria Aparecida Onuki Haddad (Chefe do Setor de Reabilitação Visual / Visão Subnormal da Clínica Oftalmológica do Hospital das Clínicas da FMUSP) e Rita Cristina Manieri Ramos de Moura (oftalmologista e especialista em Medicina do Tráfego). Coordenadores: Regina Bittar, Tereza Kandani e Arnaldo Bordon

» Marcos Ávila, Professor Titular de Oftalmologia da Universidade Federal de Goiás





» Parte da equipe que participou do 24 Horas pelo Diabetes 2023



» Fadlo Fraige Filho, presidente da ANAD



» Participantes do Curso CBO Lideranças presentes às gravações



NOITES MAIS AZUIS

Graças a gestões do CBO e de outras entidades parceiras, mais de 120 marcos arquitetônicos espalhados pelo Brasil receberam iluminação azul durante algum período do mês para marcar a aderência à campanha “Novembro Azul”. O círculo de cor azul foi instituído pela *International Diabetes Federation* como símbolo do combate ao diabetes e, por extensão, instituições ligadas ao movimento passaram a iluminar prédios de vários portes com luzes desta cor para popularizar as iniciativas tomadas contra a doença.

Entre os prédios que receberam iluminação noturna de cor azul graças aos esforços do CBO estão a sede da Associação Médica Brasileira (AMB), Câmara Municipal de São Paulo, Viaduto do Chá e Monumento às Bandeiras, em São Paulo; Arena do Grêmio, em Porto Alegre; vários prédios de prefeituras e governos; Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, no Rio de Janeiro; Teatro Amazonas, em Manaus; Congresso Nacional, Supremo Tribunal Federal (STF) e Superior Tribunal de Justiça (STJ), em Brasília, entre outros.

Além disso, inúmeros donos de estabelecimentos, empresas e mesmo imóveis particulares espontaneamente colocaram esse tipo de lâmpadas nas fachadas dos respectivos edifícios e tornaram e tornaram as noites brasileiras um pouco mais azuis no mês dedicado à conscientização contra o diabetes.



» Sede da Associação Médica Brasileira – São Paulo



» Ministério da Saúde – Brasília



» Sede do Supremo Tribunal Federal – Brasília



Crédito Emerson Leal-STJ

» Sede do Superior Tribunal de Justiça - Brasília



Foto Divulgação Riouuz

» Arcos da Lapa - Rio de Janeiro



» Sede do Tribunal Superior do Trabalho - Brasília

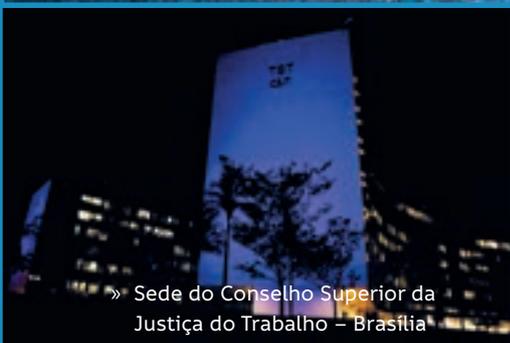


Foto Gildson di Souza - SECOM

» Monumento às Bandeiras - São Paulo



A lista completa dos marcos arquitetônicos que receberam iluminação azul no mês de novembro pode ser acessada no site



» Sede do Conselho Superior da Justiça do Trabalho - Brasília



» Congresso Nacional



» Elevador Lacerda - Salvador



» Sede da Justiça Federal de Sergipe - Aracaju



» Arena do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense - Porto Alegre



» Teatro Amazonas



» Sede da Justiça Federal do Paraná – Curitiba

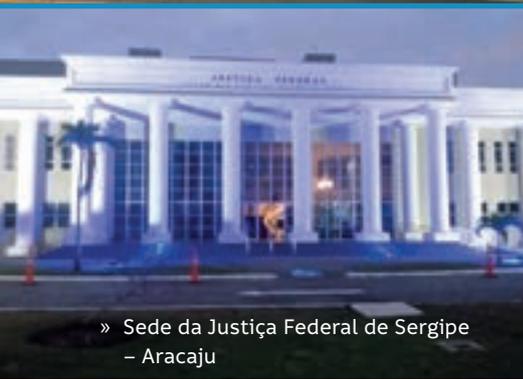


» Sede do Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região – Porto Velho



» Estufa do Jardim Botânico – Curitiba

Foto Lucília Guimarães SMCS



» Sede da Justiça Federal de Sergipe – Aracaju



» Sede do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba – João Pessoa



» Sede da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná



» Torre de TV – Brasília



» Edifício Antônio Fernando Pinheiro, sede do Tribunal Regional Federal da 6ª Região – Belo Horizonte



» Palácio Guanabara – Rio de Janeiro

Foto Carlos Magno



» Edifício Matar de São Paulo



» Praça da Estação – Belo Horizonte



Foto de Adão de Souza

» Câmara Municipal de Niterói

» Monumento da Praça 29 de Março – Curitiba



Foto de Pedro Ribas - SMCS

» Tribunal de Justiça do Piauí – Teresina



» Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal



» Tribunal Regional Eleitoral do Paraná – Curitiba



» Banco de Brasília



» Palácio Felício – sede da Prefeitura Municipal de São Paulo

Foto de Cildson di Souza - SECOM



» Palácio Felipe Camarão – sede da Prefeitura Municipal de Natal

Entidades e sociedades médicas parceiras



Sociedades Temáticas da Oftalmologia



Sociedades regionais e Estaduais parceiras



Mutirões de diabetes pelo Brasil

De 31 de outubro a 02 de dezembro, em pelo menos 39 cidades, de 15 Estados da Federação e no Distrito Federal, foram realizados mutirões de diabetes organizados e quase sempre coordenados por médicos oftalmologistas. Algumas dessas iniciativas mobilizaram inúmeros profissionais e voluntários e foram marcos nos calendários de eventos de suas respectivas localidades com o atendimento de centenas de pessoas. Outras foram mais modestas e algumas resumiram-se na realização de exames em pacientes pré-selecionados ou na realização de procedimentos em pacientes encaminhados por secretarias municipais ou estaduais de saúde. Em todos estes eventos, entretanto, constatou-se a atitude de responsabilidade com a ação social em andamento e o respeito às pessoas que estavam sendo atendidas, examinadas e orientadas.

Os principais objetivos deste conjunto de ações médico-sociais foram, através da detecção de casos e encaminhamento de pacientes, esclarecer e conscientizar a sociedade sobre o diabetes e suas complicações, disseminar atitudes saudáveis e sensibilizar autoridades e população para a gravidade da doença. Em todas as ações, o exame de fundo de olho foi procedimento destacado, já que a retina é o marcador biológico por excelência do estágio presumido das complicações do diabetes nos órgãos do corpo humano.

Dados da *International Diabetes Federation* (IDF), divulgados no último atlas da entidade (2021), dão



conta que no mundo existiam 537 milhões de pessoas portadoras de diabetes, que serão 783 milhões em 2045 (crescimento de aproximadamente 46%), de acordo com estimativas da mesma organização. No Brasil, a publicação calcula que existiam naquele ano cerca de 16 milhões de diabéticos (contra 12.440.000 em 2011), número que deverá crescer para 20 milhões, em 2030 e 24 milhões, em 2045. O mesmo atlas indica que cerca de 32% dos brasileiros portadores de diabetes não tiveram a doença diagnosticada e ignoram sua situação.

Nas páginas seguintes, uma pequena mostra do que foram esses mutirões pelo Brasil afora. Por problemas de espaço e edição, o JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO não tem condições de apresentar um painel detalhado de tudo o que foi feito nas várias cidades e localidades, mas informações adicionais podem ser obtidas no site www.24hpelodiabetes.com.br



Por trás dos números e estatísticas, existe uma doença capaz de devastar vidas pessoais, trajetórias familiares e, inclusive, estruturas sociais de países e regiões. De acordo com a IDF, a doença foi responsável por mais de 6,7 milhões de mortes em 2021 e provocou prejuízos da ordem de US\$ 760 bilhões.

> Novembro Azul

O Dia Mundial do Diabetes, 14 de novembro, foi instituído em 1991 pela IDF e oficializado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2006. É ponto de referência para a realização de campanhas e iniciativas que, na maioria dos casos, estende-se por todo o mês. A data marca o aniversário de Frederick Banting, um dos cientistas que descobriu e sintetizou o hormônio da insulina, em 1922.

No Brasil, a realização de mutirões de diabetes já se tornou tradição da Oftalmologia brasileira. Durante o mês de novembro, médicos oftalmologistas de várias partes do Brasil realizam essas ações que beneficiam milhares de pessoas e chamam a atenção da sociedade e das autoridades para a ameaça que a doença e suas complicações representam.

Ano a ano, o número de equipes e cidades que realizam esses eventos vem crescendo e os mutirões já consolidados crescem a cada edição em número de atendimentos e de pessoas envolvidas.

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia apoia e incentiva a realização de tais campanhas, embora respeite a autonomia e a independência de cada uma delas, atuando mais como referência de princípios e valores (veja comunicado da entidade na página 30).



MUTIRÕES PELO BRASIL



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

MUTIRÕES BRASIL 2023

MUTIRÕES DE DIABETES

Mapeamento das cidades que realizarão Mutirões de Diabetes no território brasileiro no ano de 2023.

- 
Norte
 Araguari - TO NORTE, Belém - PA e 3-paraná-RO.
- 
Nordeste
 Matão - AL, Rábano - BA, Feira de Santana - BA, Vitória da Conquista - BA, Itapetinga - BA, Guanambi - BA, Luis Eduardo Magalhães - BA, Fortaleza - CE, São Luís - MA, Paço do Lumiar - MA, Floresta - MA, Rosário - MA e Cordeá - MA.
- 
Centro-oeste
 Brasília - DF, Colônia - GO, Aparecida de Goiânia - GO, Catalão - GO, Campo Grande - MS, Coratá - MT e Sinop - MT.
- 
Sudeste
 Vitória - ES, Belo Horizonte - MG, Batim - MG, Juiz de Fora - MG, Jandaia - MG, Passos - MG, Montes Claros - MG, Rio de Janeiro - RJ, São Gonçalo - RJ, Sorocaba - SP, São Paulo - SP, Presidente Prudente - SP e Aracaju - SP.
- 
Sul
 Florianópolis - SC e Blumenau - SC.



Mutirões Brasil é a reunião de várias cidades que decidiram apoiar pacientes e familiares e combater com o diabetes através de atendimento médico e educação em diabetes.

Maceió (AL)	Bruno Nobre	25/novembro - Somente pacientes pré-selecionados pela Secretaria de Saúde
Feira de Santana (BA)	Hermelino Oliveira Neto	18/novembro
Guanambi (BA)	Jivago Queiroz	25/novembro
Itabuna (BA)	Rafael Andrade	05/novembro
Itapetinga (BA)	Jivago Queiroz	11/novembro
Luis Eduardo Magalhães (BA)	Jivago Queiroz	18/novembro
Vitoria da Conquista (BA)	Jivago Queiroz	04/novembro
Fortaleza (CE)	Felipe Carvalho	17 e 18/novembro
Brasília (DF)	Anderson Costa Souza	26/novembro
Vitoria (ES)	Thiago Cabral	25/novembro
Aparecida de Goiânia (GO)	Alexandre Taleb	25/novembro
Catalão (GO)	Patrícia Fernandez	02/dezembro
Goiânia CEROF-UFG (GO)	Isaac David	25/novembro
Goiânia FUBOG (GO)	Luciana Carneiro	15/novembro
Coroatá (MA)	Adam Brandão	30/novembro
Paço do Lumiar (MA)	Álvaro Botentuit	17/novembro
Pinheiro (MA)	Álvaro Botentuit	28/novembro

Rosário (MA)	Álvaro Botentuit	27/novembro
São Luís Grupo Olhar Saúde (MA)	Álvaro Botentuit	18/novembro
São Luís SEBRAE (MA)	Guilherme Palácio	25/novembro
Cuiabá (MT)	Rodrigo Sanches	18/novembro
Sinop (MT)	Mateus Inacio L. de Resende	10/novembro - Somente pacientes pré-selecionados pela Secretaria de Saúde
Campo Grande (MS)	Vanessa Barbieri	18/novembro e 25/novembro
Belo Horizonte COMG (MG)	Juliana Oréfica	11/novembro - Fechado para pacientes triados na cidade de Ouro Branco – MG
Belo Horizonte Hilton Rocha (MG)	Ariadna Muniz	14/novembro
Belo Horizonte Mercadão (MG)	Fabio Nogueira	12/novembro
Betim (MG)	Wesley Moreira	18/novembro
Janaúba (MG)	Katherine Cruz Silveira	11/novembro
Juiz de Fora (MG)	Silvana Vianello	25/novembro
Montes Claros (MG)	Ariadna Muniz	14/novembro
Passos (MG)	Luciana Almeida Morais	11/novembro - Somente pacientes pré-selecionados pela Secretaria de Saúde
Belém (PA)	João Victor P. Lima	24 e 25/novembro - Somente pacientes pré-selecionados pela Secretaria de Saúde
Rio de Janeiro (RJ)	Almyr Sabrosa	04/novembro
São Gonçalo (RJ)	Eduardo Kelsteman	02/dezembro
Ji-Paraná (RO)		
Blumenau (SC)	Fernando Penha	02/dezembro
Florianópolis (SC)	João Lobo	11/novembro
Araçatuba (SP)	Rogério Shinsato	25/novembro - Somente pacientes pré-selecionados pela Secretaria de Saúde
Presidente Prudente (SP)	Marcelo Hosoume	várias datas - Somente pacientes pré-selecionados pela Secretaria de Saúde
São Paulo ANAD (SP)	Paulo Henrique Morales	06/novembro
São Paulo (SP)	Leticia Rubman	31/outubro

Comunicado

Apoio à campanha 24 horas pelo Diabetes, do CBO

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) realiza desde 2020 a campanha 24 Horas pelo Diabetes, tradicional mobilização multidisciplinar que reúne instituições médicas, de saúde, especialistas, pacientes e figuras públicas para conscientizar sobre a necessidade de prevenir a doença e os cuidados necessários com a saúde ocular. Neste ano, a ação ocorreu no dia 25 de novembro, quando foi transmitida uma programação online com reportagens e entrevistas, uma verdadeira maratona de informação transmitida ao vivo nas redes sociais do CBO.

Por mobilizar toda a sociedade, a campanha gera um grande interesse de empresas e entidades, que procuram o CBO para usarem a marca da entidade e da campanha de esclarecimento em suas ações de triagem e atendimento ou didáticas.

O CBO reafirma a importância do apoio e do envolvimento de todos em prol dessa causa e reconhece os esforços meritórios despendidos em iniciativas que se desenvolvem em todo o País. No entanto, isenta-se da responsabilidade sobre a realização desses eventos promovidos por outras entidades e empresas.

A missão do CBO é levar informação de qualidade e com responsabilidade para a população, ao lado de pessoas e instituições. Por isso todo o apoio e a união de esforços são importantes e bem-vindos em prol desse objetivo, mas a parceria se restringe à disseminação de conhecimento sobre o diabetes e a saúde ocular da população.

As várias faces dos mutirões de diabetes na visão de quem coordena o maior deles

Na história da Oftalmologia brasileira, a palavra *mutirão* foi usada várias vezes para nomear situações em que grande volume de procedimentos para busca ativa e encaminhamento para tratamento de pacientes portadores de problemas oculares e para realização de exames oftalmológicos em escolares, entre outros, eram concentrados em datas pré-determinadas.

Nos últimos anos, a palavra também passou a denominar as ações realizadas, preferencialmente no mês de novembro, em que equipes de médicos, profissionais de várias áreas da saúde, estudantes de medicina e voluntários de várias profissões promovem em dezenas de cidades de todo o País para detectar portadores de diabetes que ignoram sua condição, verificar o estado de saúde dos pacientes que já diagnosticados com a doença para avaliar o estado das eventuais complicações, oferecer tratamento, orientar e esclarecer a população. Alguns desses eventos são verdadeiros acontecimentos que mobilizam as respectivas comunidades, com feirinhas da saúde, atividades lúdicas, artísticas e esportivas enquanto outros são bem mais discretos e privilegiam a atenção a pacientes previamente selecionados.

A realização de múltiplas atividades concentradas no tempo e no espaço por vezes dá ao observador a impressão de improvisação e atropelo. Nada mais falso, a realização de um mutirão desses exige semanas ou meses de planejamento, é resultado de um aprendizado por vezes cansativo que, através de tentativas e erros, vai se modificando ano a ano e se aperfeiçoando. Na entrevista abaixo, o médico oftalmologista Rafael Ernane Almeida Andrade, criador e coordenador do Mutirão do Diabetes de Itabuna (que já se tornou referência mundial) analisa alguns aspectos deste processo e faz sua avaliação de como os mutirões de diabetes vão evoluir no futuro.

JORNAL OFTALMOLÓGICO jotazero – Como montar um mutirão de diabetes?

 **RAFAEL ERNANE ALMEIDA ANDRADE** – Primeiramente entendendo o conceito. O objetivo é chamar a atenção para a doença, para as suas complicações e, de alguma forma, integrar a sociedade ao projeto. O carro chefe da atividade é o exame do fundo de olho, pois é o único local do corpo humano onde conseguimos analisar as alterações provocadas pelo diabetes de maneira precoce. Depois de entendido o conceito, é preciso montar um sistema administrativo e adotar protocolos de atendimento multidisciplinar e multiprofissional integrado. É preciso ter em mente que não é um projeto de atendimento da retinopatia diabética, até porque não conseguiríamos tratar tanta gente assim. É um projeto de imersão que tem o objetivo de sensibilizar a sociedade para o problema, isto é, que precisa impactar pacientes, familiares, o sistema de saúde local, gestores públicos e a sociedade como um todo para, cada um a seu modo, enfrentar a doença e prevenir suas complicações. Para se ter uma ideia, quando começamos os mutirões aqui em Itabuna, existiam muitos pacientes que tinham diabetes e não falavam para ninguém por vergonha. Hoje vemos muitas pessoas com camisetas com a inscrição 'unidos

pele diabetes'. Normalmente é uma doença invisível, mas a partir do momento que os preconceitos e a desinformação são superados vemos toda a cidade envolvida num projeto muito maior do que o rastreamento da retinopatia diabética. A ONG "Unidos pelo Diabetes", que criamos para administrar o mutirão, tem uma série de protocolos que disponibilizamos para os colegas de todo o Brasil. O ponto central é formar uma equipe multiprofissional com o médico para atender paciente, o administrador, a enfermeira ligada à saúde pública, o publicitário e toda uma estrutura que vai propiciar ao projeto crescer a cada ano. Como disse, o olho é a base de tudo, o marcador biológico mais evidente. Na minha juventude, durante os mutirões na Escola Paulista, entendi que não adiantava só cuidar do olho e o paciente voltar amputado, ou voltar na máquina de hemodiálise ou não voltar. A ameaça da cegueira traz muitos pacientes para o mutirão, mas temos que sensibilizar uma grande variedade de profissionais e estudantes para encaminhar o tratamento para as diferentes áreas. O fundo de olho é o que seleciona, é a base do projeto que unifica; através do fundo de olho selecionamos os pacientes que têm maior risco para outras patologias. Não é possível fazer ecocardiograma em 200 pacientes numa tarde, mas é possível fazer 200 exames de fundo de olho e verificar quais pacientes

estão com as complicações mais avançadas e encaminhá-los para o atendimento correto na urgência necessária.

 **jotazero – Este encaminhamento é tranquilo, direto?**

 **RAFAEL ANDRADE** – Não. É construído. Todos ficam entusiasmados com a ação do dia, com o evento. Só que não é um evento, é um programa de saúde. No começo eu também via somente o evento, mas compreendi que é muito mais. O maior incentivo para realização de toda essa ação é chegar o dia em que o mutirão seja totalmente desnecessário porque o sistema de saúde e a sociedade já amadureceram o suficiente para criar mecanismos em que o encaminhamento seja natural. Treino 400 agentes comunitários da saúde que, na verdade, não são necessários para o andamento do mutirão, mas com eles consigo amplificar a ação durante todo o ano para a detecção e encaminhamento dos pacientes com diabetes. Na verdade, o evento é a grande desculpa que inventamos para criar algo muito maior. Digo a todos os colegas que me procuram: vocês precisam fazer o mutirão de um ano pensando no próximo, sempre procurando o aprimoramento e a expansão. Querem falar com autoridades? Posso orientar. Querem falar com patrocinadores? Passo a cartilha e minha experiência, mas o principal é ter em mente que a ação é muito maior do que um dia só, por mais movimentado que ele seja.

 **jotazero – Quem é responsável pelo diagnóstico, já que o paciente é examinado por várias pessoas. E o encaminhamento? Como funciona isso numa situação de evento?**

 **RAFAEL ANDRADE** – O evento é dividido em duas partes: a parte médica para quem é sabidamente diabético e a outra é uma parte acoplada que é para a comunidade geral, para os diabéticos, para os familiares, para a sociedade como um todo. Quem faz o diagnóstico? O oftalmologista, o cardiologista, o nefrologista, sempre um médico que faz parte de um grupo multidisciplinar. Existe a ajuda dos acadêmicos? Sim, muito bem-vinda, mas a responsabilidade é sempre do profissional médico.

 **jotazero – E para o futuro?**

 **RAFAEL ANDRADE** – Durante a pandemia tivemos um grande desafio. Fizemos nossa atividade, em menor escala, de forma modificada. E graças à pandemia aprendemos o grande pulo do gato: testei um sistema de telemedicina com inteligência artificial. Fizemos um modelo para testar algoritmo de inteligência artificial dentro do mutirão, que na ocasião

não fez parte do fluxo, mas foi testado. Seus resultados foram publicados internacionalmente. Fazíamos a foto do fundo do olho e, se fossem detectadas alterações, o programa de inteligência artificial mostrava e mandava para o médico fazer a conferência. Chamamos o sistema de VAR, como no futebol: “Verificações de Alterações Retinianas”. O sistema mostrou que a inteligência artificial não vai substituir o médico, mas aumentar sua capacidade de atendimento, para separar os casos graves daqueles que podem ser tratados de forma mais regular. As possibilidades deste novo sistema são gigantescas. Em 2023, com apoio de uma empresa, estamos desenvolvendo sistemas de inteligência artificial através da fotografia e estamos com projeto de digitalizar todo o processo. Imagine um projeto que tenha dados do olho, do pé, do rim, do coração de 1.500 pacientes numa manhã, com tudo isso interligado, num sistema de fluxo único. Uma avaliação destas gerará um banco de dados riquíssimo que poderá ser acessado em tempo real. Aqui em Itabuna temos dados de quinze anos, em papel, isto é, temos uma montanha de dados cujo acesso e estudo é praticamente impossível. Qual o projeto deste ano? Montamos uma ficha digital inteligente em cada fluxo e vamos testar todo o sistema. Através da oftalmologia teremos dados da cardiologia, da nefrologia e de outras complicações. Isto poderá ser o embrião de uma interligação com outros mutirões e os resultados para a saúde pública serão espetaculares.

 **jotazero – Não são poucos os que criticam o sistema de mutirão afirmando que geralmente é mais uma ação de marketing do que de saúde e que cria uma porta de entrada não prevista que acaba atrapalhando o atendimento normal do SUS. O que você acha deste modo de pensar?**

 **RAFAEL ANDRADE** – Não é verdade. Primeiramente devemos levar em conta que chamávamos a ação de “mutirão” em suas primeiras edições, mas atualmente o que temos são programas. Se o paciente está grave e sabe, vai reclamar e exigir tratamento. Se não sabe, não tem cidadania para saber que tem lei que o protege. Quando conseguimos mostrar para o gestor, por pior que seja, que o que fazemos é muito importante para ele, tudo muda. Estou num lugar que já mudou de prefeito 6 ou 7 vezes e todos só me ajudaram porque o mutirão virou uma política de saúde da cidade. Talvez seja hora de encontrarmos um novo nome, porque os mutirões de diabetes se transformaram e estão cada vez mais inseridos no sistema de saúde brasileiro e, mais importante, cada vez mais contribuindo para o aprimoramento do atendimento e da saúde da população.



» Cuiabá



» Fortaleza



MUTIRÕES PELO
BRASIL

» Vitória da Conquista



» Vitória da Conquista



» Cuiabá



» Pedalada Azul - Itabuna



» Goiânia



MUTIRÕES PELO BRASIL



» Florianópolis

» Janaúba



» Florianópolis



» Belo Horizonte



» Itapetinga



» Luís Eduardo Magalhães



» Goiânia



» São Paulo



» São Paulo



» Belo Horizonte



» SINIOP



» Minas Gerais



» Sorocaba



» Florianópolis

» Fortaleza

MUTIRÕES PELO BRASIL





» Mesa diretora da solenidade de abertura do fórum: Maiyumi Sei, presidente da SBVSN; Sérgio Yoshimasa Okane, secretário executivo de Saúde do Estado de São Paulo; Marcos da Costa, secretário de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência; Cristiano Caixeta Umbelino, presidente do CBO e Maria Aparecida Onuki Haddad, gerente médica do serviço de Reabilitação Lucy Montoro – Jardim Humaitá



3º Fórum Nacional de Atenção à Pessoa com Deficiência Visual



As ações prioritárias voltadas para os portadores de deficiência visual, a reabilitação visual no Sistema Único de Saúde, novas tecnologias para recuperação ou preservação da visão e a educação da pessoa com deficiência visual foram alguns dos temas debatidos no 3º Fórum Nacional de Atenção à Pessoa com Deficiência Visual, realizado em 22 de setembro em São Paulo.

A iniciativa foi coordenada pela Sociedade Brasileira de Visão Subnormal (SBVSN) e pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), com o apoio da Rede de Reabilitação Lucy Montoro, Serviço de Reabilitação Lucy Montoro, da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo (SEDPcD) e da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

O encontro teve como mote “Reabilitação Visual, Avanços Tecnológicos e Acesso da Pessoa com Baixa Visão ou Cegueira a Serviços e Recursos Essenciais” e ocorreu no auditório da SEDPCD.

De acordo com a diretoria médica do Serviço de Reabilitação Lucy Montoro – Jardim Humaitá, Maria Aparecida Onuki Haddad, o fórum de 2023 representa a continuidade dos trabalhos efetivados nos dois fóruns anteriores (veja box nesta página). O formato e a abrangência desses eventos favorecem a troca de experiências entre portadores de deficiência visual, especialistas, representantes do Poder Público e da comunidade para debaterem as condições de inclusão social das pessoas com baixa visão ou cegueira. Além dos debates, os fóruns constituem-se



» Magda Paiva, representando a senadora Mara Gabrielli, recebe a homenagem dos presidentes do CBO e da SBVSN



» O secretário Marcos da Costa sendo homenageado



» Sérgio Yoshimasa Okane recebendo a homenagem em nome do secretário da Saúde Eleuses Paiva

em marcos iniciais para o desenvolvimento de ações conjuntas que resultam na melhoria das condições de vida e trabalho das pessoas com deficiência.

A programação do 3º Fórum Nacional de Atenção à Pessoa com Deficiência Visual foi composta pela solenidade de abertura e três módulos de apresentações e debates. O primeiro módulo teve como foco principal a situação dos portadores de deficiência visual no Brasil e no mundo, o segundo abordou as tecnologias voltadas para o atendimento a esses pacientes e o terceiro a educação dos portadores de deficiência visual.

O CBO participou da coordenação geral do evento e a primeira secretária e futura presidente da entidade, Wilma Lelis Barboza, proferiu a palestra inaugural do evento que teve como tema “A deficiência Visual no Brasil e Prevenção à Cegueira”.

Na solenidade de abertura, foram homenageadas as seguintes personalidades por sua luta em favor das pessoas com deficiência visual:

- 1) Senadora Mara Gabrielli (representada por Magda Paiva);
- 2) Marcos da Costa, secretário de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência;
- 3) Eleuses Paiva, secretário de Estado da Saúde de São Paulo (representado pelo secretário executivo Sérgio Yoshimasa Okane);
- 4) Felippo Amore, Diretor do Centro de Serviços e Pesquisas para Prevenção da Cegueira e Reabilitação Visual da IAPB na Itália;
- 5) Silvio Paolo Mariotti, diretor sênior da Organização Mundial da Saúde - OMS representado por Felippo Amore);
- 6) Cristiano Caixeta Umbelino, presidente do CBO.



» Felippo Amore



» Cristiano Caixeta Umbelino, presidente do CBO entre Mayumi Sei e Maria Aparecida Onuki Haddad

Fóruns anteriores

Em 25 de maio de 2018, o CBO e a SBVSN promoveram, com o apoio da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo e do Serviço de Reabilitação Lucy Montoro Jardim Humaitá para Pessoas com Deficiência Visual, o I Fórum Nacional de Atenção à Pessoa com Deficiência Visual “Reabilitação, Educação e Tecnologia: Inovações e Perspectivas para Atendimento à Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência”.

No ano seguinte, em 12 de junho de 2019, o CBO e a SBVSN realizaram em Brasília, no auditório da sede do Ministério da Saúde, o II Fórum Nacional de Atenção À Pessoa com Deficiência Visual “Reabilitação, Educação e Trabalho na Deficiência Visual: Panorama Brasileiro e Ações Propostas Frente à Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência”.



» Wilma Lelis Barboza na palestra inaugural do evento

CBO participa de audiência pública sobre prescrição e venda de lentes oftálmicas



» Participação do presidente do CBO na audiência

» “É fundamental que a saúde do paciente seja integralmente avaliada antes de se considerar a prescrição de qualquer tipo de tratamento, inclusive lentes corretoras, e que este ato esteja acima de interesses comerciais”. <<

Esta foi a conclusão do pronunciamento do presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), Cristiano Caixeta Umbelino, na audiência pública da Comissão de Desenvolvimento Econômico da Câmara dos Deputados, em Brasília, realizada em 14 de setembro, que debateu o projeto 2.302/19 que determina a proibição de comercialização de lentes oftálmicas que não obedeçam às especificações fixadas pela legislação sanitária e de normatização metrológica correlata.

A audiência foi convocada por requerimento do deputado Fernando Máximo (União/RO) e também contou com a participação de Guiga Peixoto (ex-deputa-

do federal), Maria Teresa Renó Gonçalves (conselheira do CFM pelo Estado do Amapá), José Silveira Filho (representante da Associação Médico Brasileira – AMB), Ricardo Bretas (presidente de honra da Confederação Brasileira de Óptica e Optometria – CBOO), Adriano Ferreira de Oliveira (presidente do Conselho Regional de Óptica e Optometria do Estado de Rondônia) e André Rocatto (coordenador da Câmara Brasileira do Comércio de Produtos e Serviços Ópticos). Além disso, parlamentares e representantes de várias entidades intervieram nos debates. O projeto debatido foi apresentado na legislatura anterior pelo então deputado e hoje senador Hiran Gonçalves.

A certificação de lentes oftálmicas e a proibição de sua venda sem receita médica, previstas no projeto tema da audiência, foram defendidas pelo presidente do CBO. Cristiano Caixeta lembrou também que a prescrição de lentes oftálmicas é ato de extrema responsabilidade e que os problemas de refração são considerados doenças pela Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID) editada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), cujo diagnóstico e tratamento, de acordo com a Lei nº 12.842/2013 (Ato Médico) são prerrogativas do profissional médico.

Já o médico oftalmologista Alípio de Sousa Neto, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo, afirmou que a audiência foi extremamente proveitosa, já que todos os envolvidos puderam colocar seus pontos de vista no debate: “Tivemos representantes dos optometristas “batendo na tecla” para retirar do projeto o fato concreto da prescrição de lentes tem que ser feita por médicos. Por outro lado, avalio que o público em geral não entendeu que o objetivo do projeto é garantir a certificação de lentes de uma forma geral, para impedir que no futuro apareçam no mercado lentes de óculos feitas por impressora 3D, sem qualquer certificado de origem, o que poderia ser bastante danoso à população, declarou.

A íntegra do debate está disponível em



Oftalmologistas falam sobre o projeto



Sabemos que a prescrição óptica vai muito além de uma simples receita de óculos ou lentes de contato. A partir da demanda por uma melhor visão, o exame oftalmológico é realizado oportunizando a descoberta de doenças graves como glaucoma ou retinopatia diabética, importantes causas de cegueira, prevenível ou tratável se diagnosticadas a tempo. É fundamental que o oftalmologista esteja à frente desse procedimento.

Em segundo momento, vem a prescrição dos óculos e orientações quanto à escolha das lentes, que devem ser cuidadosamente selecionadas e prescritas pelos oftalmologistas. Acredito que a certificação de produtos ópticos de qualidade e seguros são essenciais para a saúde ocular de nossa população. Sabemos dos transtornos e da insatisfação que uma lente inadequada ocasiona em nossos pacientes. Não basta prescrever lentes escuras apenas para se obter conforto, por exemplo. Elas devem filtrar os raios danosos aos nossos olhos.

Assim, não se pode admitir que haja venda de lentes oftálmicas sem as devidas especificações fixadas na legislação, que uma pessoa adquira seus óculos em uma esquina qualquer ou em uma farmácia. É nosso papel como oftalmologista cuidar da saúde ocular de nossa população na busca de uma adequada qualidade de vida.

Luciene Chaves Fernandes, coordenadora do Centro de Reabilitação da Visão “Prof. Nassim Calixto” do Hospital São Geraldo – Hospital das Clínicas/UFMG



Este projeto do então deputado Hiran é interessante já que ele nos faz pensar em certificar alguma coisa que aparentemente não traz muitos problemas. Os produtos ópticos, em geral, no Brasil têm boa qualidade, ou são importados de acordo com todas as condições de segurança e as normas exigidas para a saúde ocular, para a saúde pública, mas existe sempre a possibilidade de alguém fazer algum produto lesivo.

Creio que apesar de aparentemente supérfluo, o projeto condiciona a uma qualificação de produtos. Falar em lentes com receituário médico isto sim é importante porque lentes sem a devida qualificação podem causar problemas sérios. Acho que, nesse ponto, se você qualifica o produto e junto com essa qualificação há uma prescrição, isso realmente traz uma grande validade à prescrição. Lentes vendidas em camelôs satisfazem quem tem dificuldade para enxergar de perto. Pessoas sem astigmatismo com lentes esféricas de +2 ou +3 ficam muito satisfeitas e podem ficar sem saber que os problemas que elas enfrentam é muito mais grave, pode ser uma doença ocular. Acho que a prescrição de lentes é uma condição que deve caber ao profissional qualificado. No caso dos óculos de ambulantes, se a pessoa ficar satisfeita ela não vai procurar a consulta oftalmológica e o problema dela pode ser mais sério. Então, nesse sentido, acho que o projeto é bom.

Harley Edison Amaral Bicas, pesquisador e autor de dezenas de livros e artigos nos campos de estrabismo, ambliopia, visão binocular, óptica e refratometria, ex-presidente do CBO e especialista em refração

CBO participa de debate sobre saúde suplementar em Brasília

O CBO teve participação marcante no III Fórum Nacional sobre Saúde Suplementar, evento promovido pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) em 17 de novembro em Brasília que reuniu representantes de entidades médicas, de operadoras de planos de saúde e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) num amplo debate sobre o tema.

Entre outros pontos, foram debatidos modelos de gestão em saúde; impacto de glosas de procedimentos nos tratamentos e na remuneração das equipes; formas aferição da eficiência do sistema de saúde; incorporação de tecnologias e o papel do Judiciário no funcionamento da saúde suplementar.

O tesoureiro do CBO, Frederico Valadares de Souza Pena foi um dos palestrantes do fórum e em sua exposição mostrou como o CBO está construindo o modelo para remuneração baseado em valor. Como exemplo, abordou o trabalho que está em andamento na linha de cuidado da catarata.

Frederico Pena, acompanhado pelo atual presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, e pela presidente eleita Wilma Lelis, avaliou que um dos grandes desafios da oftalmologia é mostrar aos outros protagonistas do sistema da Saúde Suplementar o vários meandros do trabalho realizado pelos especialistas.

“Queremos um sistema de saúde melhor para todos, especialmente aos pacientes. O desafio é enorme. Há bastante tempo, percebemos que precisávamos esclarecer como funciona a oftalmologia. Essa é a nossa

missão, com transparência. Se cumprirmos, todos saem ganhando”, declarou.

Pena lembrou que, ainda em 2003, o CBO criou um manual de ajuste de conduta para orientar médicos em relação a procedimentos. O documento orienta os profissionais sobre fluxos envolvendo pedidos de exames complementares e os critérios utilizados para a indicação de tal caminho. “A experiência mostra que a competição por preço não tem dado certo na área da saúde. Temos desenvolvido ações de combate a práticas nocivas ao mercado”, ressaltou.



» Frederico Pena

► Importância do segmento

Dados divulgados pela ANS dão conta de que, no Brasil, cerca de 25% da população, ou seja, 51 milhões de habitantes são atendidos por 600 operadoras de saúde suplementar. Somente no ano passado, os planos responderam por mais de 1,6 bilhão de procedimentos, entre exames, consultas, cirurgias e internações, realizados em cerca de 174 mil estabelecimentos médico-hospitalares.

Em decorrência, o volume de recursos movimentado pelo setor é bilionário. Em 2022, a arrecadação das operadoras por meio de mensalidades superou os 237 bilhões de reais, que depois foram usados para pagar 208 bilhões com custos assistenciais.

Na avaliação do presidente do CBO, o segmento está enfrentando uma série de desafios para os quais as respostas ainda estão sendo elaboradas pelo diálogo entre os vários setores. Entre estes pontos, destacou o processo de envelhecimento da população; o direito ao sigilo das informações dos pacientes; o respeito à autonomia dos médicos na definição de diagnósticos e tratamentos; e a incerteza regulatória, que se reflete, entre outros pontos, na judicialização do setor e na necessidade de critérios de incorporação de novas tecnologias.

“O CBO está engajado em encontrar caminhos que tragam avanços para a saúde suplementar no Brasil. Temos investido nisso e alcançamos o reconhecimento de entidades e lideranças que atuam na área. Esperamos que nossas contribuições contribuam para o equilíbrio na relação entre beneficiários, prestadores de serviço e operadoras de planos, contando com a mediação da ANS”, concluiu Cristiano Caixeta Umbelino.



» Num dos intervalos do fórum: Frederico Pena, Wilma Lelis e Cristiano Caixeta

Diretores do CBO visitam presidência do CFM

O presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, sua sucessora, Wilma Lelis Barboza e o tesoureiro da entidade, Frederico Valadares de Souza Pena, realizaram visita institucional ao Conselho Federal de Medicina (CFM), em Brasília (DF), em 17 de novembro, quando foram recebidos pelo presidente José Hiran da Silva Gallo.

Durante o encontro, foi discutida a realização de ações conjuntas relacionadas à saúde ocular infantil e às doenças oftalmológicas congênitas e raras, entre outros pontos. A intenção é promover eventos que sensibilizem a sociedade sobre a importância do diagnóstico e do tratamento precoces. O presidente do CFM também parabenizou Cristiano Caixeta por sua gestão à frente do CBO e desejou sucesso à Wilma Lelis, que iniciará sua presidência em 01 de janeiro de 2024.



DE OLHO NOS OLHINHOS 2023

Com o objetivo de conscientizar a população sobre o retinoblastoma e a necessidade de sua detecção precoce a partir de uma consulta com médico oftalmologista, em 16 e 17 de setembro várias cidades brasileiras foram palco de ações da campanha “De Olho nos Olhinhos”, idealizada pelos jornalistas Daiana Garbin e Tiago Leifert. A ação atingiu 23 estados, incluindo nove shoppings centers de grande circulação

Nesta segunda edição, a campanha contou com o apoio médico e científico do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), da Associação Médica Brasileira (AMB), do Conselho Federal de Medicina (CFM), da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), da Sociedade Brasileira de Oncologia em Oftalmologia (SBOO), da Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica (SOBOPE), da Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica (SBOP), além do Departamento de Oftalmologia da UNIFESP, GRAACC, St. Jude Children's Research Hospital, Aliança AMARTE, Associação Brasileira das Ligas Acadêmicas de Oftalmologia (ABLAO) e da Associação Acadêmica de Pediatria (APP).

Ao todo, foram mobilizados mais de 1.570 voluntários como médicos oftalmologistas, enfermeiros, profissionais de diversas áreas da saúde e estudantes de medicina. Na maioria dos locais foram realizadas atividades lúdicas para crianças e distribuição de material didático aos pais e responsáveis.

Na grande São Paulo, os principais eventos da campanha foram realizados em dois shoppings centers, um na capital e outro na cidade de Taboão da Serra. Os dois locais contaram com a



» Capa da cartilha distribuída à população

» Panorama das atividades em um dos locais da ação





» Idealizadores da campanha, voluntários e diretores do CBO



participação dos idealizadores da campanha e também do presidente, da primeira secretária e do tesoureiro do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, Wilma Lelis Barboza e Frederico Pena, respectivamente.

“A Oftalmologia brasileira sempre vai apoiar parceiros que têm responsabilidade e credibilidade na informação. Trazer informação da maneira correta, sem alarmismo e com conscientização são ações que estão no DNA do CBO e a ação De Olho nos Olhinhos é um grande exemplo deste cuidado e desta vontade de servir a população”, declarou o presidente do CBO.

A campanha incluiu ainda lives realizadas pelos jornalistas para discutir o tema com médicos especialistas. Em uma delas, no dia 4 de setembro, Cristiano Caixeta Umbelino, presidente do CBO, e Donizetti Dimer Giamberardino Filho, pediatra e coordenador da Câmara Técnica de Pediatria do Conselho Federal de Medicina (CFM), falaram sobre saúde ocular infantil e os principais sinais de doenças oftalmológicas nessa fase. Os vídeos estão no Instagram @garbindaiana

Mais informações e material de esclarecimento disponíveis para download podem ser obtidos no site <https://deolhonosolhinhos.org/>

ABO participa da comemoração dos 25 anos da SciELO e obtém indexação na PubMed Central®

A revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia (ABO) participou das comemorações dos 25 anos da plataforma Scielo (Scientific Electronic Library Online), completados em setembro deste ano. Também conhecida pelo nome em português de Biblioteca Eletrônica Científica Online, a SciELO é uma biblioteca digital de livre acesso e um projeto cooperativo de publicação digital de periódicos científicos fundada em 1997. Os Arquivos Brasileiros de Oftalmologia foram indexados a esta base de dados em 2001.

“O objetivo comum é romper barreiras. Esse é o grande alvo, estar na tela do celular dos médicos oftalmologistas onde quer que ele esteja, o mais rápido possível”, afirma Eduardo Melani Rocha, editor-chefe da ABO. Para ele, o grande tema que estará em pauta na comemoração dos 30 anos da SciELO é a inteligência artificial e como ela vai interferir na produção científica.

► PubMed Central®

A revista ABO foi indexada na plataforma PubMed Central®, fato que o editor chefe da publicação considerou uma grande conquista, principalmente para a preservação do conteúdo publicado.



» Tiago Prata e Eduardo Melani Rocha (direita) durante gravação do programa ABO Cast

» O objetivo comum é romper barreiras. Esse é o grande alvo, estar na tela do celular dos médicos oftalmologistas onde quer que ele esteja, o mais rápido possível «

“O cuidado com a guarda de tudo que a revista publica é uma questão muito relevante, pois de 10% a 15% de toda a produção digital é perdida”, afirma Melani. Todos os 85 anos da ABO estão armazenados na sede do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), na SciELO, na PubMed® e, a partir de 2023, também no PubMed Central®.

No programa ABO Cast, Rocha falou sobre as parcerias com a Scielo e a PubMed®, além da importância do CBO na trajetória da revista. “Graças ao CBO, que mantém a ABO como uma revista pontual, bem editada, com artigos revistos por revisores cautelosos e conhecedores da ciência, ela conquistou a relevância que tem atualmente”, disse Rocha. O podcast está disponível no TV Oftalmologia CBO, no Youtube, e no CBO Cast, no Spotify.

PROJETO PEQUENOS OLHARES EFETIVA DOAÇÃO ÓCULOS



» Distribuimos óculos a quem precisava e cuja ausência dificultava tanto a vida «

» Os oftalmologistas Newton Andrade Júnior e Abrahão da Rocha Lucena com o coordenador educacional do Instituto Povo do Mar, Carlos Harlington Farias Bezerra e sua assistente Erika

A vida de uma parte das crianças e adolescentes atendidos pelo Projeto Pequenos Olhares mudou para melhor. Como desdobramento da campanha, no dia 8 de novembro, no Instituto Povo do Mar, foram doados 66 óculos e, no dia 16, outros 55 foram doados na Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza.

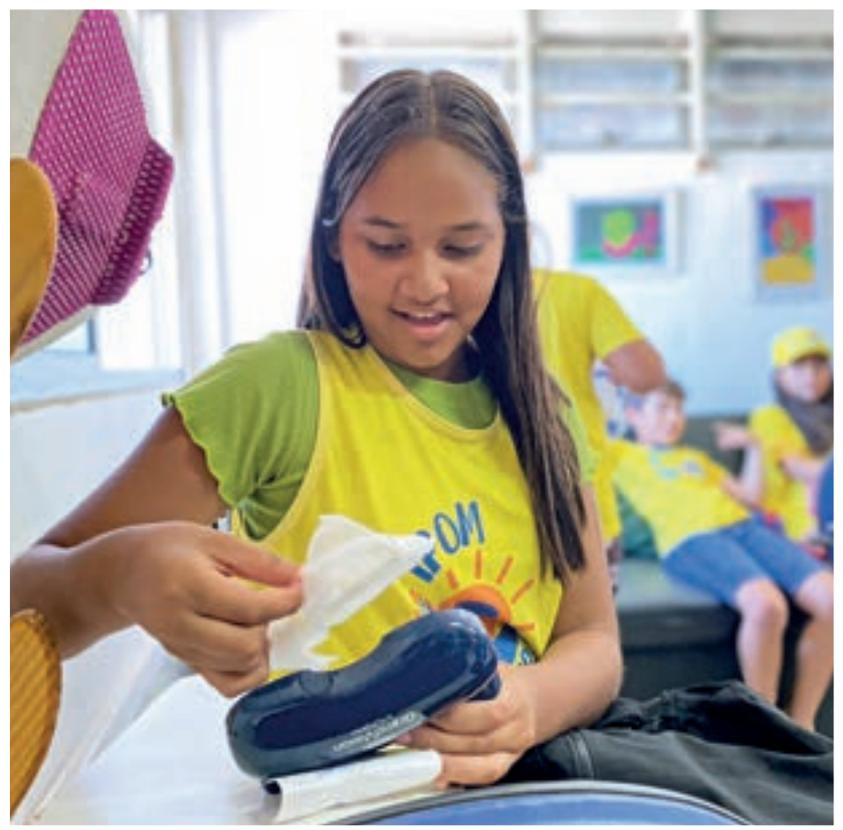
A última edição do projeto Pequenos Olhares ocorreu no Congresso Brasileiro de Oftalmologia de 2023. Foi resultado da parceria entre o CBO, a Sociedade Cearense de Oftalmologia (SCO) e a Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica (SBOP), que ofereceu atendimento oftalmológico gratuito a crianças de escolas públicas da capital cearense. As crianças que necessitavam tiveram seus óculos prescritos e foram doados durante o mês de novembro.

“Distribuímos óculos a quem precisava e cuja ausência dificultava tanto a vida”, afirmou Newton Andrade Junior, vice-presidente eleito do CBO.

“Confesso que não sei qual momento foi mais emocionante: durante a realização da campanha, dos exames, ou entregando os óculos a essas crianças e percebendo a emoção delas ao enxergar o mundo melhor, de maneira mais nítida”, disse Abrahão Lucena, um dos presidentes do congresso, que agradeceu à diretoria do CBO e todas as pessoas e instituições que contribuíram para a realização do projeto.

» Confesso que não sei qual momento foi mais emocionante: durante a realização da campanha, dos exames, ou entregando os óculos a essas crianças e percebendo a emoção delas ao enxergar o mundo melhor, de maneira mais nítida «





CBO e SBG emitem posicionamento sobre tratamento cirúrgico de glaucoma

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e a Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG) emitiram um importante posicionamento a respeito de um assunto abordado no Globo Repórter, da TV Globo, exibido no dia 17 de novembro, que teve como pauta a visão. Durante o programa foi apresentada uma opção cirúrgica para o tratamento do glaucoma por

meio de implantes oculares denominados *stents*, com intuito de reduzir a pressão intraocular.

A nota conjunta das entidades visa evitar a desinformação e alertar a sociedade sobre os vários tratamentos disponíveis para controlar a doença, que não tem cura, ressaltando os quatro pontos a seguir:

- Os *stents* vêm sendo desenvolvidos há muitos anos, e só na última década, alguns desses dispositivos foram colocados à disposição, e, após avaliação de seus resultados, foram aprimorados e redesenhados. Alguns *stents* foram, inclusive, retirados do mercado.
- A evolução dos dispositivos é fato, contudo ainda estamos longe do tratamento único e ideal. Glaucoma não tem cura, mas controle, e tais dispositivos não promovem a estabilização da pressão ocular indefinidamente. Ao contrário, podem ter resultados menos intensos e mais efêmeros que técnicas cirúrgicas clássicas.
- Existem diferentes formas de tratamento para os diferentes tipos de glaucoma, incluindo medicamentos, laser e outras técnicas cirúrgicas muito bem estabelecidas há vários anos, as quais não foram mencionadas nessa reportagem, o que pode levar pacientes à errônea conclusão de que não são efetivos ou, ainda, que estão ultrapassados.
- A escolha da opção de tratamento deve ser determinada pelo médico oftalmologista, que levará em consideração várias particularidades do indivíduo portador de glaucoma. A proposta de tratamento é personalizada para cada paciente. A avaliação de critérios, como o tipo do glaucoma, anatomia ocular, o estágio de comprometimento da doença, a existência de doenças sistêmicas associadas ao glaucoma, entre outros aspectos, é fundamental na escolha da opção de tratamento. Assim, existem várias situações clínicas no glaucoma nas quais o tratamento com essas tecnologias não é adequado.

As entidades também enviaram um ofício à editora-chefe do Globo Repórter solicitando os referidos ajustes nos arquivos em vídeo da reportagem, um texto de esclarecimento no site do programa, a possibilidade de outra matéria sobre o tema e ainda uma reunião com a equipe do jornalísticas para discutir o posicionamento exposto.

A íntegra da nota pode ser consultada no site



Importância da Oftalmologia na atenção primária debatida em audiência pública no Recife

A Câmara Municipal do Recife realizou em 08 de outubro audiência pública com o tema *A importância da oftalmologia na rede de atenção primária da saúde no município do Recife*, convocada e coordenada pelo vereador Tadeu Calheiros (Podemos).

O presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), Cristiano Caixeta Umbelino, abriu o debate com uma apresentação por videoconferência na qual lembrou os dez anos da aprovação da Lei do Ato Médico (12.842/2013), que determina que o médico é o único profissional legalmente autorizado a realizar o diagnóstico de doenças, nas quais se incluem os transtornos de refração (hipermetropia, miopia, astigmatismo, presbiopia) e determinar seu tratamento. O CBO também esteve presente no encontro com seu assessor jurídico, Heron Pedroso, que fez apresentação sobre aspectos jurídicos dos pontos debatidos, principalmente a ilegalidade da prescrição de lentes de grau por profissionais sem formação médica.

A audiência também contou com a participação do presidente da Sociedade de Oftalmologia de Pernambuco (SOPE), Vasco Bravo Filho, e de representantes do Sindicato dos Médicos de Pernambuco, do Conselho Regional de Medicina de Pernambuco, Centro Médico Ermírio de Moraes (CMEM) e da Secretaria de Saúde do Recife.

► Visão do CBO

Em sua intervenção, o presidente do CBO lembrou que o Brasil é o segundo país no mundo com o maior número de médicos oftalmologistas, 20.455, atrás somente da China. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a assistência oftalmológica de qualidade demanda a existência de um oftalmologista para cada 17 mil habitantes, ao passo que no Brasil a proporção é de um oftalmologista para cada 9.230 habitantes.



logista para cada 17 mil habitantes, ao passo que no Brasil a proporção é de um oftalmologista para cada 9.230 habitantes.

“Posso afirmar com base em dados sólidos que a oftalmologia está presente onde mais de 80% da população brasileira está. Para os 20% que ainda não estão assistidos é importante criar políticas públicas de acesso à saúde ocular de qualidade através do médico oftalmologista”, afirmou.

O presidente do CBO explicou que a narrativa de que profissionais sem formação médica poderiam contribuir para resolver o problema assistencial da saúde ocular no País pode criar grandes distorções, pois a população ficaria sem o profissional e a atenção qualificadas, gerando problemas e gastos maiores a médio prazo.

“Descobrir o grau do paciente é apenas uma parte da consulta oftalmológica. Se perdemos a oportunidade de realizar uma consulta oftalmológica plena, deixaremos de diagnosticar doenças importantes como diabetes, catarata e glaucoma”, afirmou.

Segundo Caixeta Umbelino, o CBO não mede esforços para desenvolver estratégias vinculadas à atenção básica/primária, em constante diálogo com o Ministério da Saúde, os poderes legislativos federal, estadual e municipal, além de várias entidades médicas, com o objetivo de enfrentar as principais causas de cegueira.

A íntegra do debate pode ser acessível no site



Fundada a Aliança pela Segurança no Trânsito



» Representantes das entidades públicas e privadas que fundaram a ABSAT

Com o objetivo de colaborar para reduzir o número de acidentes de trânsito no Brasil, em 16 de novembro foi fundada a Aliança Brasileira pela Segurança no Trânsito (ABSAT), rede integrada por instituições da área da saúde, organizações sociais e órgãos privados, públicos e governamentais. A ato de fundação ocorreu durante o 55º Congresso Anual da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), realizado em Brasília. O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) foi representado no ato por Alípio de Sousa Neto. Um dos presidentes do 68º Congresso Brasileiro de Oftalmologia que ocorrerá em Brasília de 04 a 07 de setembro de 2024.

No documento de lançamento da nova entidade, foi assinalado que seu objetivo principal é colaborar para o alcance das metas da Década do Trânsito da ONU/OMS 2021/2030 no Brasil, promovendo

ações de prevenção, defesa, proteção e cuidados no âmbito da mobilidade humana, em particular dos usuários do trânsito. No mesmo comunicado, os signatários consideram a atual situação de violência no trânsito no País alarmante e se comprometem, através de suas instituições e parcerias, a contribuir no desenvolvimento de propostas de soluções para o tema.

O representante do CBO destacou a importância do ato e afirmou que a entidade está sempre atenta às políticas públicas de prevenção. Lembrou também que há cerca de 40 anos, o cinto de segurança não era obrigatório, os para-brisas dos carros não eram laminados e os acidentes de trânsito causavam muitos danos oculares e que foram políticas públicas, apoiadas pelo CBO, que mudaram esta realidade.

CBO no encontro da Academia

Durante o Congresso da Academia Americana de Oftalmologia (AAO), realizado em San Francisco de 03 a 06 de novembro, o presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, manteve reuniões com representantes de vários países para debater a realidade e os desafios enfrentados pela Especialidade nos diferentes cenários e encontros sociais que resultam em estreitamento de laços da Oftalmologia brasileira com entidades internacionais:



» Encontro da Associação Pan-Americana de Oftalmologia (APAO), que reuniu presidentes e diretores das várias entidades oftalmológicas do continente



» O presidente do CBO com Raquel Goldhardt, médica oftalmologista brasileira que atualmente é professora associada do Bascom Palmer Eye Institute at the University de Miami e Miguel Burnier, Professor Titular de Oftalmologia, Patologia, Medicina, Oncologia e Cirurgia da McGill University (Canadá)



» Cristiano Caixeta Umbelino e Gail Schmidt, vice-presidente do Departamento de Relações Globais com Sociedades Oftalmológicas da AAO



» Cristiano Caixeta Umbelino e Helena Prior Filipe, professora assistente da Universidade de Lisboa e especialista em Ensino da Oftalmologia

Varilux®

A marca sinônimo de satisfação e inovação em lentes progressivas há mais de 60 anos.

Conheça abaixo a ampla gama de opções e descubra qual a ideal para o seu paciente:

☆☆☆ LINHA INTERMEDIÁRIA

**Varilux®
Comfort Max**

Conforto da visão durante todo o dia.

Para pacientes em sua primeira experiência com lentes multifocais e que buscam rápida adaptação.

**Varilux®
Physio.**

Nitidez imediata e adaptação suave em diversos ambientes.

Proporcionam transição suave e sem esforço em todas as distâncias.

**Varilux®
Liberty. 3.0**

Nitidez confortável na visão de longe, perto e intermediária.

Para o seu paciente que precisa de visão nítida em todas as distâncias.

☆☆☆☆☆ LINHA PREMIUM

**Varilux®
E series.**

Visão nítida em todas as distâncias.

Adaptação extremamente fácil. A melhor solução para o equilíbrio de seu paciente em movimento.

A primeira lente responsiva ao comportamento dos olhos.¹

A primeira lente progressiva, desenvolvida por Inteligência Artificial Comportamental, que proporciona nitidez instantânea, mesmo em movimento.²

Tecnologias disponíveis para lentes Varilux®



Personalizações disponíveis



Referências: 1. Responsivo ao olho definido como a consideração de dois parâmetros no design da lente progressiva: prescrição e comportamento visual.
2. Essilor International - Lente Varilux® XR series™ - estudo em consumidores em atividades diárias - Eurisys - 2022 - França (n=73 usuários de lentes progressivas).
Essilor®, Varilux®, Flex Optim™, WAVE™ 2.0, Xtend™, Nanoptix®, XR Motion™, Blue UV™ Filter System, Binocular Booster™, Path Optimizer™, 4D Technology™, Essilor Fit®, CVP®, Eyecode®, DDV® e Visiooffice® são marcas registradas de Essilor International.



essilor

Inscrições na Prova Nacional de Oftalmologia batem recorde

Um total de 978 médicos se inscreveram para prestar a Prova Nacional de Oftalmologia (PNO) de 2024, cujas etapas teóricas serão aplicadas em 21 de janeiro. Este número representa o recorde histórico no número de candidatos e crescimento de aproximadamente 15% em relação ao número de inscritos para a prova de 2023.

Além disso, mais de 900 residentes e alunos dos cursos de especialização em Oftalmologia credenciados pelo CBO dos primeiros e segundos anos inscreveram-se para prestar o Teste de Progresso de 2024, que será aplicado na mesma data e nas mesmas condições da PNO. Esta será a segunda vez que o CBO aplica o Teste de Progresso e o número de inscrições para 2024 é aproximadamente 26% maior do que o número de candidatos que prestaram o teste em 2023.

Os números de inscritos na PNO nos últimos dez anos apresentaram a seguinte evolução:



» Maria Auxiliadora Monteiro Frazão



► Teste de Progresso

Este será o segundo ano que o CBO aplicará o teste de progresso para residentes e alunos do primeiro e segundo anos. Será, entretanto, o primeiro ano no qual os candidatos que acertarem 40% da prova poderão ter 10% de bonificação na nota da PNO que prestarão ao final do curso ou da residência.

A coordenadora da Comissão de Ensino do CBO, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, explica que, após estudos e debates, a comissão decidiu adotar esta política para incentivar os alunos e residentes a participarem do processo do teste de progresso

“O Teste de Progresso é uma ferramenta poderosa para autoavaliação do aluno e para a avaliação dos cursos ao evidenciarem os pontos fracos. A participação é voluntária, mas quanto mais alto for o número de candidatos, maiores são as possibilidades de correção de rumos e de aprimoramento do ensino da Oftalmologia”, declarou

Os alunos e residentes dos primeiros e segundos anos prestam o Teste de Progresso no mesmo dia e sob as mesmas condições daqueles que estão prestando a PNO para obtenção do título. Ao final do processo, recebem de forma sigilosa e individual seu desempenho geral e cada coordenador recebe as notas de seus alunos com orientação para evitar qualquer divulgação, já que, segundo Maria Auxiliadora, a intenção do teste não é classificar os candidatos.

A partir de 2024, os candidatos que acertarem 40% da prova (nós dois anos) terão 10% de bonificação na nota da PNO ao final do terceiro ano. Auxiliadora, entretanto, explica que essa bonificação será concedida de acordo com critérios estabelecidos pela Comissão de Ensino do CBO.

“Serão consideradas as duas edições do Teste de Progresso, realizadas no primeiro e no segundo ano e não será considerado o resultado da PNO para o bônus e este será aplicado apenas na média final da prova para os candidatos que se qualificarem dentre as 60% melhores notas do grupo que ele pertence no Teste de Progresso”, afirmou.

A Bonificação será de 5% em cada edição do teste de progresso, não excedendo a 10% do total. Excepcionalmente, em 2024 será concedido bônus de 10% da média final da PNO aos candidatos do segundo ano que participaram do Teste de Progresso



» Integrantes da Comissão de Ensino durante a aplicação da PNO e Teste de Progresso de 2023, na sede do CBO

2023 e estejam entre os 60% mais bem colocados do grupo a que pertence no Teste de Progresso.

“O processo de elaboração e aplicação da Prova Nacional de Oftalmologia e do Teste de Progresso é extremamente rigoroso e encarado pelo CBO e pela Comissão de Ensino com a máxima seriedade e responsabilidade. Sua intenção não é ser fácil ou difícil, mas sim medir os conhecimentos daqueles que vão cuidar da saúde ocular da população e, com as ferramentas que agora estão à disposição da entidade, aprimorar cada vez mais o Ensino da Especialidade”, concluiu a coordenadora Maria Auxiliadora Monteiro Frazão.

CFM de casa nova

O Conselho Federal de Medicina (CFM) inaugurou sua nova sede, em Brasília, em 27 de setembro, numa grande solenidade que contou com a participação de mais de 400 convidados, entre os quais o vice-presidente da República, Geraldo Alckimin.

Em seu discurso, o presidente do CFM, José Hiran Gallo, ressaltou a história de mais de 60 anos da autarquia e enfatizou que a nova sede faz parte de um projeto de modernização que o conselho vem implementando e que compreende também a criação de uma plataforma de prescrição eletrônica, de um sistema de Acreditação de Escolas Médicas (SAEME) e de um programa de Doutorado em Bioética, mantido em parceria com a Universidade do Porto, em Portugal.

A nova sede do CFM tem 10 mil metros quadrados de área útil e 7,5 mil metros quadrados de área construída. Foi projetado para oferecer condições adequadas de trabalho para os 56 conselheiros do CFM e para os funcionários que trabalham nas áreas administrativa, comunicação, jurídica, normativa, tecnologia e fiscalização, entre outras.



» O presidente do CFM, José Hiran Gallo

"Neste momento solene quero expressar em nome desta casa e do povo brasileiro nosso mais profundo reconhecimento e gratidão a todos os médicos do Brasil". Com essas palavras, o deputado Luiz Ovando (PP/MS) concluiu seu pronunciamento na sessão solene realizada em 18 de outubro no plenário da Câmara dos Deputados em homenagem ao Dia dos Médicos.

A sessão foi solicitada pelos deputados Zacharias Calil (União-GO) e o próprio Luiz Ovando. Reuniu lideranças médicas de todo o País, bem como vários parlamentares médicos que ressaltaram em seus pronunciamentos as conquistas e os desafios colocados para a profissão e para a Saúde no Brasil.



Além do vice-presidente da República, a inauguração contou com a presença do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, do presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Paulo Rebello, do presidente e do vice-presidente da Frente Parlamentar da Medicina, senador Hiran Gonçalves (PP/RR) e deputado Dr. Luizinho (PP/RJ), do presidente da

Associação Médica Brasileira (AMB), César Eduardo Fernandes e de inúmeras lideranças do movimento médico, autoridades e deputados. O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) esteve representado pelo médico oftalmologista Alípio de Sousa Neto, um dos presidentes do próximo Congresso Brasileiro de Oftalmologia que será realizado na capital federal.



» O presidente da AMB, César Eduardo Fernandes, o vice-presidente da República e o presidente do CFM



» O senador Hiran Gonçalves e o presidente do CFM



» O presidente do CFM, sua esposa e o representante do CBO, Alípio de Sousa Neto



Oftalmologistas brasileiros entre os cientistas mais influentes do mundo

Oito médicos oftalmologistas brasileiros figuram entre os cientistas mais citados do mundo, de acordo com levantamento da Universidade de Stanford (Estados Unidos), em parceria com a editora Elsevier, uma das principais editoras de artigos científicos do mundo. O Brasil conta com 1.294 pesquisadores entre os 100 mil mais influentes, ocupando a 25ª no ranking global. Em 2017, quando a lista foi publicada pela primeira vez eram 342.

O estudo tem duas avaliações. A primeira mede os melhores em suas respectivas áreas no ano passado e a segunda os mais influentes ao longo da carreira (de 1996 até o final de 2022). O levantamento completo está em <https://elsevier.digitalcommonsdata.com/datasets/btchxktzyw/6>.

Os médicos oftalmologistas citados em 2023 (em ordem alfabética)



João Marcello Fortes Furtado

Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo e Residência em Oftalmologia pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. É especialista em Oftalmologia pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia, Doutor em Medicina pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP e Pós-Doutorado no Casey Eye Institute, Oregon Health & Science University (EUA) e na Universidade Federal de São Paulo. Desde 2021 atua como Professor Associado do Departamento de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço (Disciplina de Oftalmologia) da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP).



José Álvaro Pereira Gomes

Formado pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, onde também concluiu Residência em Oftalmologia. Possui Mestrado, Doutorado e Livre Docência em Oftalmologia pela Universidade Federal de São Paulo/Escola Paulista de Medicina. Atualmente é Coordenador do Programa de Residência em Transplante de Córnea e do Programa de Mestrado Profissional em Tecnologia, Gestão e Saúde Ocular, Diretor do Centro Avançado de Superfície Ocular e Professor Orientador do Curso de Pós-Graduação em Oftalmologia da UNIFESP/EPM. É Membro do Conselho Editorial de revistas internacionais da especialidade e revisor de várias revistas científicas, incluindo a Arquivos Brasileiros de Oftalmologia.



Marcony Rodrigues de Santiago

Professor de oftalmologia na Universidade de São Paulo, é autor de mais de 140 publicações internacionais revisadas por pares nas principais revistas de oftalmologia e 30 capítulos de livros sobre técnicas e avaliação de cirurgia refrativa, reticulação da córnea, segmentos de anel intracorneano e lentes intraoculares. É também revisor das mais prestigiadas revistas de oftalmologia. Em 2017 foi reconhecido pelo The Ophthalmologist como um dos 40 oftalmologistas mais influentes do mundo com menos de 40 anos de idade.



Mário Luiz Ribeiro Monteiro

Professor Associado e Livre Docente de Oftalmologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, chefe dos serviços de neuro-oftalmologia e Doenças da Órbita do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, Coordenador do programa de pós-graduação em Oftalmologia da USP e responsável pelo Laboratório de Investigação em Oftalmologia da Faculdade de Medicina da USP, onde também é orientador do curso de pós-graduação. Publicou 273 trabalhos científicos completos, 6 livros e 160 capítulos de livros. Foi coordenador da Comissão de Ensino do Conselho Brasileiro de Oftalmologia.



Remo Susanna Junior

Doutor em Medicina pela Universidade de São Paulo. Atualmente é professor titular de oftalmologia da Faculdade de Medicina da USP e diretor técnico de saúde - responsável pela Divisão de Clínica Oftalmológica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. É também médico do Hospital Israelita Albert Einstein e membro do conselho internacional da Associação de Pesquisadores em Oftalmologia e Visão. Publicou 211 artigos em periódicos especializados e 51 trabalhos em anais de eventos, além de ter 21 livros publicados e 37 capítulos de livros.



Renato Ambrósio Júnior

Professor adjunto de Oftalmologia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, professor afiliado da Pós-Graduação em Oftalmologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e da Universidade Federal de São Paulo e coordenador responsável pelo Capítulo de Cirurgia Refrativa da Pós-Graduação da Sociedade Brasileira de Oftalmologia. Em 2007 fundou o Grupo de Estudos de Tomografia e Biomecânica da Córnea do Rio de Janeiro, de onde se originaram mais de cem publicações. Foi vice-presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia de 2013 a 2015. Foi eleito o 11º oftalmologista mais influente pela revista britânica *The Ophthalmologist* em 2014 e incluído entre os 100 melhores em 2016 e 2018.



Rubens Belfort Junior

Professor Sênior da Escola Paulista de Medicina e Professor Emérito da UNIFESP. É ex-presidente da Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, da Associação Panamericana de Oftalmologia e do World Ophthalmology Congress, além de membro titular da Academia Nacional de Medicina, Academia Brasileira de Ciências, Academia Ophthalmologica Internationalis, Academia Nacional de Farmácia e do Conselho Nacional de Ciências e Tecnologia. Tem mais de mil artigos publicados e 80 doutores e mestres orientados.



Vital Paulino Costa

Médico pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde fez residência, doutorado e livre docência. É fellowship em Glaucoma no Wills Eye Hospital na Filadélfia (EUA). Desde 1993 é Chefe do Setor de Glaucoma da Universidade Estadual de Campinas. Atualmente é Professor Associado da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas e orientador do curso de Pós-Graduação. Foi presidente da Sociedade Brasileira de Glaucoma e vice-presidente da Sociedade Ibero-Americana de Glaucoma.

Brasileiros premiados no congresso da ISRS

Emílio de Almeida Torres-Netto, Karolinne Maia Rocha, Lycia Maria Martins Pinho Pedral Sampaio e Renato Ambrósio Júnior foram homenageados pela *International Society of Refractive Surgery* (ISRS) em seu recente congresso, realizado simultaneamente ao Encontro da *American Academy of Ophthalmology* (AAO), de 18 a 21 de outubro, em Chicago.

Emílio de Almeida Torres-Netto recebeu o *Waring Memorial Award*, entregue anualmente a um jovem oftalmologista que demonstrou seu compromisso com a ISRS e se destacou na divulgação do conhecimento e na prática da cirurgia refrativa. Ele é cirurgião de córnea, catarata e refrativa, com passagens por vários serviços do Brasil, Estados Unidos, França e Suíça. Atualmente trabalha no desenvolvimento de abordagens inovadoras para ceratocone, *crosslinking*, córnea biomecânica e cirurgia refrativa no *Elza Institute* (Zurique) e na Universidade de Zurique, Suíça.



Karolinne Maia Rocha recebeu o *Casebeer Award*, que homenageia pessoas que contribuem para o desenvolvimento da cirurgia refrativa por meio de atividades não convencionais de pesquisa e desenvolvimento. A homenageada formou-se pela Universidade Estadual de Londrina e fez sua especialização na UNIFESP. É professora de oftalmologia e diretora de Córnea e Cirurgia Refrativa na Universidade Médica da Carolina do Sul e atua como diretora do programa de bolsas de estudos de Córnea e Cirurgia Refrativa e como diretora associada do Programa de Residência do *Storm Eye Institute*.

Já **Lycia Maria Martins Pinho Pedral Sampaio** foi homenageada com o *Richard C. Troutman Award*, que reconhece o mérito científico de jovens autores que têm artigos publicados no *Journal of Refractive Surgery*. Lycia Maria é pesquisadora de córnea, catarata e cirurgia refrativa do Banco de Olhos e Hospital de Sorocaba (BOS) e pesquisadora de pós-doutorado em córnea e cirurgia refrativa no *Cole Eye Institute, Cleveland Clinic*, em Cleveland, Ohio. Ela também proferiu a *Troutman Lecture* durante o Dia Especial de Cirurgia Refrativa do encontro da AAO. A palestra teve como título *Losartan Inhibition of Myofibroblast Generation and Late Haze (Scarring Fibrosis) After PRK in Rabbits*.



Renato Ambrósio Júnior recebeu da ISRS o *Lifetime Achievement Award*, que distingue o associado da entidade que fez contribuições significativas e reconhecidas internacionalmente para o avanço da cirurgia refrativa ao longo de sua carreira. Concluiu a residência em oftalmologia no Instituto de Oftalmologia Tadeu Cvintal (São Paulo) e participou de programa de bolsa em cirurgia refrativa e córnea na Universidade de Washington (Seattle). Defendeu seu doutorado em ciências pela Universidade de São Paulo em maio de 2004. Foi presidente da Sociedade Brasileira de Administração em Oftalmologia (SBAO), da Sociedade Brasileira de Cirurgia Refrativa (SBCR), vice-presidente do CBO e atualmente preside a *Refractive Surgery Alliance (RSA)*.

Sancionada lei que cria data para Neuromielite Óptica

27 de março passa a ser a partir deste ano o Dia Nacional de Conscientização sobre Neuromielite Óptica. O presidente então em exercício, Geraldo Alckmin, sancionou em 13 de setembro a Lei 14.670/23 aprovada na Câmara dos Deputados em junho último.

O projeto é de autoria do senador Romário (PL/RJ) que, de acordo com notícias da Agência Senado, afirmou que a oficialização da data contribuirá para a divulgação da doença, fazendo com que profissionais e instituições de saúde tenham mais condições de identificá-la com rapidez e encaminhar os pacientes para tratamento adequado em tempo hábil.

A neuromielite óptica, ou doença de Devic, é uma enfermidade autoimune rara e grave que se manifesta por meio de um anticorpo que ataca a proteína responsável pelo transporte de água no cérebro, na medula e no nervo óptico. Essa manifestação resulta em inflamações que provocam destruição de células do nervo óptico e da medula espinhal, resultando em perda de visão em um ou ambos os olhos (neurite óptica) ou dificuldades para andar, dores neuropáticas, dormência e espasticidade dos membros, podendo evoluir para a paralisia total.

Congresso Nacional discute protocolo para doenças raras



» Aspecto da audiência

A necessidade de se elaborar protocolos claros e adequados para o tratamento das inúmeras doenças raras que têm manifestações oculares e de se discutir formas para facilitar o acesso dos pacientes dessas moléstias ao diagnóstico precoce e ao tratamento adequado foram os principais pontos debatidos na I Conferência da Frente Parlamentar Mista em ProL da Luta Contra a Cegueira. Esse encontro foi realizado no auditório Freitas Nobre, da Câmara dos Deputados, em 17 de outubro e foi coordenado pelo deputado e médico oftalmologista Eduardo Velloso (União/AC).

“Estamos aqui para discutir como melhorar o acesso de milhares de pessoas à prevenção da cegueira. Sabemos que são mais de 7.500 as doenças raras e muitas delas afetam também o olho. Este é o tema de nosso debate de hoje. Objetivo é criar protocolos para que as pessoas possam ter acesso ao SUS, que é o nosso maior patrimônio da saúde aqui no Brasil”, declarou o parlamentar.

A conferência teve como palestrantes César Achkar Magalhães, representando a associação Retina Brasil; os médicos oftalmologistas e pesquisadores de genética Juliana Maria Ferraz Sallum e Carlos Filipe

Castilho Chiaverini Chicani; Pedro Mendes Ferreira Neto (Instituto LHON Reconvexo) e Nathan Monsores de Sá, coordenador do Observatório de Doenças Raras do Ministério da Saúde. Também marcaram presença o senador e médico oftalmologista Hiran Gonçalves e a deputada Rosângela Moro (União/SP).

Entre outros pontos, a conferência abordou a necessidade de mudanças na legislação e a estrutura do Ministério da Saúde para incluir a Oftalmologia na atenção primária para que os pacientes não fiquem cegos pela demora no diagnóstico e tratamento de suas doenças, bem como a elaboração de diretrizes e protocolos para orientar os médicos acerca dos procedimentos necessários para tratar e encaminhar os pacientes portadores de doenças raras.

A íntegra da conferência pode ser acessada no site



Oftalmologista torna-se Professora Emérita da USP-Ribeirão Preto

Maria de Lourdes Veronese Rodrigues recebeu o título de Professora Emérita da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da USP, em solenidade que contou com a participação de expressivo número de seus antigos alunos e admiradores, realizada no Espaço de Eventos do Bloco Didático da faculdade, em 08 de novembro.

Veronese Rodrigues graduou-se pela Universidade Federal de Santa Maria e fez doutorado em Oftalmologia pela na USP de Ribeirão Preto e entre muitos outros cargos, foi chefe do Departamento de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço da faculdade, presidente da Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEX) e chefe do Departamento de Ciências da Saúde.

Em sua carreira, conta com mais de 80 participações em bancas, cerca de 70 alunos orientados e 165 produções bibliográficas. Aposentou em dezembro de 2020 como Professora Titular.



» A professora Maria de Lourdes Veronesi recebe a homenagem



RTO 2024

XXXI Congresso de Catarata e Cirurgia Refrativa
e Curso de Atualização em Oftalmologia
XX Congresso Internacional de Administração em Oftalmologia

22 a 25 de Maio | Rio de Janeiro - Brasil
Riocentro convention & event center

INSCREVA-SE!

WWW.BRASCRS2024.COM.BR



Nova diretoria da SBG

A partir de 01 de janeiro, a Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG) passará a ser presidida por Emílio Rintaro Suzuki Júnior, de Belo Horizonte. Rintaro terá como colegas de diretoria Roberto Murad Vessani (vice-presidente), Alberto Diniz Filho (secretário geral), Heloísa Helena Abil Russ Giacometti (secretária adjunta), Marcelo Jarczun Kac (tesoureiro) e Hissa Tavares (tesoureira adjunta).

O novo presidente da SBG graduou-se em Medicina na PUC do Paraná, onde também fez sua especialização em Oftalmologia. Posteriormente fez estágio de Glaucoma na Santa Casa de Belo Horizonte e, atualmente, é professor de Oftalmologia da PUC de Minas Gerais.



» Emílio Rintaro Suzuki Júnior

Novas publicações

A Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG) disponibiliza duas novas publicações digitais. A primeira delas é *Glaucoma da Gravidez e Lactação* (várias autoras), que traz o que há de mais atual sobre o tema para obstetras, pediatras e oftalmologistas envolvidos no cuidado de gestantes e lactantes com a doença, apresentando condutas e orientações para essa fase da vida materna. Já no folheto *Uso correto de colírios pode salvar sua visão*, o oftalmologista Paulo Augusto de Arruda Mello, ex-presidente da SBG e do CBO apresenta os cuidados a serem tomados pelo paciente ao utilizar esses produtos.

» Glaucoma da Gravidez e Lactação

Autoras: Camila Fonseca Netto, Carolina Pelegrini Barbosa Gracitelli, Denise Ferreira Barroso de Melo Cruz, Heloísa Andrade Maestrini, Heloísa Russ Giacometti e Núbia Vanessa dos Anjos Lima.

Disponível gratuitamente para associados do SBG ou à venda na Amazon:

<https://glaucomanagravidez.sbglaucoma.org.br/>

» Uso correto de colírios pode salvar vidas

Autor: Paulo Augusto de Arruda Mello

Disponível gratuitamente para download em

<https://www.sbglaucoma.org.br/material-informativo/>



Suplementos ANTIOXIDANTES na QUANTIDADE IDEAL para o combate aos radicais livres
EM DOSE ÚNICA DIÁRIA



Fórmulas compatíveis ao estudo Areds 2.¹

Fórmula Única

Maior concentração de Luteína Livre (12mg) associada ao Ômega 3, contribuindo para a melhora dos processos inflamatórios e progressão da DMRI.

Suplemento Antioxidante

Auxilia no combate ao estresse oxidativo, protege as células contra os radicais livres e efeitos nocivos da luz azul.



VIE B1	VIE B2	VIE B3	VIE B6	VIE B9	VIE B12	VIE E	VIE C
Selênio		Cobre		Zinco			
Luteína 12mg livre			Zeaxantina 2mg livre				
ÔMEGA3 300mg		182 EPA		121 DHA			³

VIE A	VIE B2	VIE E	VIE C
Selênio		Zinco	
Luteína 10mg livre		Zeaxantina 2mg livre	

Conscientização sobre ambliopia

Uma grande campanha de esclarecimento e conscientização sobre a ambliopia foi promovida de 09 a 15 de outubro pelo Conselho Latino-Americano de Estrabismo (CLADE) em 19 países da América Latina e na Espanha.

De acordo com a médica oftalmologista Márcia Beatriz Tartarella, coordenadora da iniciativa no Brasil, o evento foi marcado por uma grande e multifacetada variedade de ações educativas voltadas para a população, professores, médicos e familiares para divulgar informações sobre a importância e as formas para efetivar a detecção precoce da ambliopia e o início de seu tratamento.

Em Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Porto Alegre, Porto Velho, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo (Embu das Artes), grupos de médicos especialistas em estrabismo e oftalmopediatria e ortoptistas realizaram ações de esclarecimento e mutirões exemplares para exames de crianças para detecção do “olho preguiçoso”. Além disso, redes sociais foram utilizadas para dar maior alcance à iniciativa. A campanha contou com o apoio do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e do Conselho Brasileiro de Ortopia (CBOrt). Como a campanha foi regionalizada, teve apoios e patrocínios diferenciados em cada cidade onde aconteceu.

Esta foi a 24ª edição da campanha e recebeu o nome de Guillermo Véllez, em homenagem ao oftalmologista colombiano que a idealizou.



» Márcia Tartarella e parte da equipe que participou da campanha em São Paulo



» Crianças aguardando a vez de serem examinadas



» Logomarca da campanha

Simpósio Internacional do Banco de Olhos de Sorocaba

O Hospital Oftalmológico de Sorocaba/Banco de Olhos de Sorocaba (BOS) realizou de 19 a 21 de outubro o Simpósio Internacional do Banco de Olhos de Sorocaba - SINBOS 2023. Além da córnea, o evento contemplou suas subespecialidades com uma programação centrada na prática, incluindo aulas, estudos de casos e vídeos. Também foram realizados treinamentos para cirurgias de fixação de lentes in-

traoculares, MIGS e novas técnicas de transplante de córnea para ceratocone.

Foram mais de 300 participantes, entre especialistas do Brasil e de outros países, entre eles Mark Mannis (EUA), Steven Wilson (EUA) e Vincenzo Sarnicola (Itália), que ganharam uma estrela na Calçada da Fama da oftalmologia, criada pelo BOS para homenagear médicos que fazem a diferença na formação de profissionais qualificados.



» Uma das sessões do simpósio



» Homenageados na "Calçada da Fama"



» Pascoal Martinez (presidente do BOS) e Sérgio Gabriel (diretor do BOS)



» Solenidade de encerramento do congresso

34º Congresso Cearense de Oftalmologia

O 34º Congresso Cearense de Oftalmologia (CCO), promovido pela Sociedade Cearense de Oftalmologia (SCO) entre os dias 26 e 28 de outubro, reuniu mais de 280 médicos oftalmologistas no Seara Praia Hotel, em Fortaleza.

Entre os principais temas debatidos destacaram-se visão subnormal, neuro-oftalmologia, uveíte, catarata, córnea e doenças externas, glaucoma, retina, oftalmopediatria e oculoplástica. Foram realizados cursos de ecografia, uveítes, topografia de córnea, *Pentacam* e OCT de câmara anterior. Também aconteceu uma oficina de marketing digital para médicos e um curso teórico e prático de *lifting*.

“A oftalmologia é uma especialidade médica que está em constante evolução, com novas técnicas e tecnologias surgindo a todo momento. O congresso teve como objetivo proporcionar um ambiente de troca de conhecimentos, aprendizado e aprimoramento profissional”, declarou Samuel Montenegro, presidente do CCO 2023. “O congresso reuniu informações com respaldo em evidência científica, útil para os pacientes e transformador das práticas de cada colega”, disse Monike Vieira, também presidente do congresso.

Foram homenageados os ex-presidentes da SCO, em alusão aos 60 anos da entidade, e ao médico oftalmologista João Alberto Holanda de Freitas, por toda dedicação e trabalho desempenhado ao longo de sua trajetória.

“A oftalmologia é uma especialidade médica que está em constante evolução, com novas técnicas e tecnologias surgindo a todo momento. Nosso objetivo neste congresso foi proporcionar um ambiente de troca de conhecimentos, aprendizado e aprimoramento profissional”, afirmou Samuel Montenegro, presidente do CCO. Segundo ele, o CCO conseguiu cumprir o seu objetivo de promover a disseminação de conhecimentos e de educação continuada por meio de palestras, cursos, oficinas e apresentação de novas tecnologias para tratamento ocular.

“O evento reuniu informações com respaldo em evidência científica, úteis para os pacientes e transformador das práticas de cada colega, afinal em nossas mãos repousa a esperança dos enfermos para enxergar e desfrutar o melhor que o mundo pode propiciar”, finalizou Montenegro.

30º Congresso Internacional de Oculoplástica 9º Congresso Internacional de Estética Periocular (CIOP/CIEPO 2023)

Aconteceu nos dias 13 e 14 de outubro o 30º Congresso Internacional de Oculoplástica e o 9º Congresso Internacional de Estética Periocular (**CIOP/CIEPO 2023**), no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo, promovido pela **Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular (SBCPO)**, com a participação de 500 oftalmologistas de todo o Brasil.

Nos dias imediatamente prévios ao evento, foram a SBCPO promoveu cursos de cirurgia de supercílio, blefaroplastia, dificuldades cirúrgicas da oculoplástica e correção de ptose palpebral. Já durante o congresso propriamente dito, foram realizados módulos de discussão de casos, painéis e conferências abordando todos os aspectos da cirurgia plástica ocular e dos procedimentos cirúrgicos estéticos oculares.

Na solenidade de abertura do evento, lideranças históricas da SBCPO foram homenageadas: os fundadores Eduardo Soares e Eurípedes da Mota Moura, o ex-presidente Roberto Caldato (*in memoriam*) e André Luiz Ramos.

Outro destaque foi o lançamento do Atlas Oculoplástica - Pálpebras, de autoria de Tammy Osaki, Midori Osaki, Silvana Artioli Schellini e Patrícia Santello Akaishi. O Atlas foi desenvolvido para servir como um guia prático, que visa auxiliar no diagnóstico e no tratamento das principais doenças e condições que afetam as pálpebras. A obra foi distribuída aos congressistas e em breve estará disponível para venda.



» Filipe Pereira



» Uma das atividades do congresso



» Autoras do Atlas Oculoplástica - da esquerda para a direita: Patricia Santello Akaishi, Tammy Osaki, Midori Osaki e Silvana Artioli Schellini

Por fim, o evento também marcou a posse da nova diretoria da SBCPO composta por Filipe Pereira (presidente), Ivana C. Pereira (vice-presidente), David Araf (secretário), Tammy H. Osaki (secretária adjunta), Gherusa M. Moré (tesoureira) e Gustavo Siqueira (tesoureiro adjunto).

» O Atlas foi desenvolvido para servir como um guia prático, que visa auxiliar no diagnóstico e no tratamento das principais doenças e condições que afetam as pálpebras «



USP

Com a participação de aproximadamente 3.000 médicos. O 26º Congresso de Oftalmologia da USP marcou em grande estilo o encerramento do calendário oftalmológico de 2023.

Depois de uma intensa programação pré-congresso composta por dezenas de cursos, o congresso propriamente dito foi realizado em 01 e 02 de dezembro no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo. A programação científica abrangeu todos os pontos da Especialidade. Ponto de destaque do evento foi a participação de dez convidados internacionais que, juntamente com dezenas de palestrantes brasileiros, deram o tom dos debates e exposições do encontro.

Paralelamente ao evento, foi realizado o 25º Congresso de Auxiliar de Oftalmologia da USP.



Aumenta o número de transplantes de córnea no Brasil

Nos primeiros seis meses de 2023 foram realizados 7.868 transplantes de córnea no Brasil, de acordo com levantamento realizado pela Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO). A mesma entidade divulgou que em junho de 2023 existiam 23.729 pessoas na lista de espera para um transplante de córnea, das quais 551 em pacientes pediátricos.

O número de procedimentos realizados, sempre de acordo com a ABTO, equipara-se aos períodos imediatamente anteriores à pandemia e refletem certo movimento.

Mais informações podem ser obtidas no site <https://site.abto.org.br/wp-content/uploads/2023/09/RBT2023-2t-naoassociados.pdf>

Dados do SNT

Já o Sistema Nacional de Transplantes (SNT), ligado ao Ministério da Saúde, divulgou que em 2023, até final do mês de setembro, foram realizados 10.575 transplantes de córnea. O SNT também informou que foi autorizado o funcionamento de 14 novos centros transplantadores de córnea/esclera.

Oftalmologista homenageado pelo TRT do Rio de Janeiro

O médico oftalmologista Miguel Ângelo Padilha foi homenageado com a Ordem do Mérito Judiciário do Tribunal Regional do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro em solenidade realizada em 06 de dezembro, no Palácio da Cidade.

A Ordem do Mérito Judiciário do Tribunal Regional do Trabalho do Rio de Janeiro foi instituída em 2004 e tem o objetivo de homenagear personalidades nacionais e estrangeiras que tenham prestado relevantes serviços à sociedade. Os homenageados são indicados pelos desembargadores que compõem o tribunal, analisados e aprovados por uma comissão de desembargadores constituída para esse fim. Juntamente com Padilha, este ano também serão homenageados o médico pneumologista Antonio Chibante e o cirurgião de cabeça e pescoço Jacob Kligerman.

Miguel Ângelo Padilha foi um dos introdutores da facoemulsificação no Brasil e em vários países da América Latina. Tem vários livros e trabalhos científicos publicados na área da cirurgia de catarata e dos implantes intraoculares e foi um dos fundadores da Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa, entidade que presidiu por duas gestões.



» Miguel Ângelo Padilha

Associação Brasileira de Neuro-Oftalmologia realiza primeiro congresso



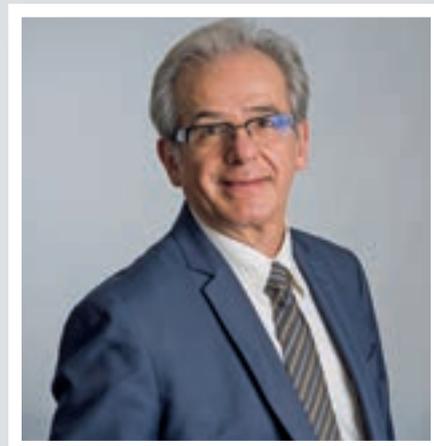
A Associação Brasileira de Neuro-Oftalmologia realizou seu 1º Congresso no dia 28 de outubro, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo, com a participação de 120 especialistas. O evento teve aulas sobre os sistemas visuais aferente e inferente e discussões de casos clínicos.

“Fizemos o congresso para lançar oficialmente nossa entidade e tivemos uma boa aceitação”, explicou Mario Monteiro, presidente da entidade e do evento. “O congresso marcou presença da nossa associação, que já existe há dois anos”, afirmou Eric Andrade, vice-presidente.

Associação

A atual diretoria da entidade, que será mantida por mais uma gestão para sua consolidação é formada por:

- Mário Luiz Ribeiro Monteiro - presidente
- Eric Pinheiro de Andrade – vice-presidente
- Leonardo Proveti Cunha – secretário geral
- Kenzo Hokazono – 1º secretário
- André Márcio Vieira Messias - tesoureiro
- Clara Lima Afonso – 1ª tesoureira



» Mário Luiz Ribeiro Monteiro

Os contatos com a Associação Brasileira de Neuro-Oftalmologia podem ser feitos pelas seguintes formas:

- E-mail: neuroabno@gmail.com
- Instagram: @abno_neuro_ofthalmologia
- YouTube: @ABNONeuro-Oftalmologia

Epithelize®

dexpantenol

LANÇAMENTO⁵

O PRIMEIRO GEL LUBRIFICANTE
E REEPITELIZANTE EM
FRASCO MULTIDOSE.¹⁻³



Proteção e alívio^{2,4}



Indicado para lesões
superficiais da córnea
e conjuntiva^{2,4}

EPITHELIZE® (dexpantenol) – gel oftálmico 50 mg/ml USO OFTÁLMICO USO ADULTO. **INDICAÇÕES:** lesões da córnea. Indicado para o tratamento da superfície e posterior de todos os tipos de querite como a querite dendrítica, queratites, queratodermas, doenças distroficas da córnea, prevenção e tratamento de lesões corneais causadas pelo uso de lentes de contato. **CONTRAINDICAÇÕES:** hipersensibilidade à cetrimida ou a quaisquer dos componentes da formulação. **Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.** **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** produto exclusivo para uso oftálmico. Usuários de lentes de contato devem remover as lentes antes da aplicação do produto e aguardar 15 minutos antes de colocá-las. Grávidas (Categoria de risco C) e lactação. **Este medicamento não deve ser usado durante a gravidez e lactação, exceto sob orientação médica.** Dirigir e operar máquinas: este produto pode causar tontura transitória ou ataxia, devendo haver cuidado ao dirigir veículos ou operar máquinas. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** não são conhecidas. Se usado junto com outros colírios ou pomadas oftálmicas, os diferentes medicamentos devem ser aplicados em intervalos de pelo menos cinco minutos entre eles. De preferência, EPITHELIZE® deve ser aplicado por último. **POSOLOGIA E MODO DE USAR:** instilar 1 (uma) gota no saco conjuntival 3 (três) a 5 (cinco) vezes ao dia ou mais frequentemente, de acordo com a prescrição médica. Durante a aplicação, não devem ser usadas lentes de contato. **REAÇÕES ADVERSAS:** em geral, dexpantenol pode ser classificado como atóxico. Em estudos clínicos em uso oftálmico não foram encontrados eventos adversos significativos. Caso apresente irritação ou ardência com o uso de EPITHELIZE®, consulte seu médico. **SUPERDOSE:** testes toxicológicos sugerem que nenhum outro efeito, senão o efeito terapêutico pretendido foi observado com doses mais altas. Se ocorrer uma superdosagem, controlar sintomaticamente. **APRESENTAÇÃO:** embalagem contendo 1 frasco com 10 g. Para mais informações, veja bula do medicamento. **Registrado por CRISTALIA Prod. Quím. Farm. Ltda.** - Ind. Esp. Londrina, km 14 - Esp. - SP CNPJ nº 44.734.671/0001-51 - Indústria Brasileira. **Fabricado por:** CRISTALIA Prod. Quím. Farm. Ltda. Rua Torquato Sege, 489 - Cede - SP CNPJ 44.734.671/0023-67 Indústria Brasileira SAC: 0800-7011918. **CLASSIFICAÇÃO:** VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR, NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA. Reg. MS/Nº 1.0290.0580

CONTRAINDICAÇÕES: HIPERSENSIBILIDADE À CETRIMIDA OU A QUAISQUER DOS COMPONENTES DA FORMULAÇÃO.
INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: DEVE HAVER UM INTERVALO DE PELO MENOS 5 MINUTOS ENTRE AS APLICAÇÕES DE OUTRAS SOLUÇÕES OU POMADAS OFTÁLMICAS.

Referências bibliográficas: 1. CNA PMB. AANHO/2023 - Classe 04: S0102 - OUT. PROD. OFTÁLMICOS TOP 2. Epithelize Dexpantenol. Bula do medicamento. 3. Koc D., Ivaldi E., Abayanki G., Assan M. Effect of dexpantenol on patient comfort in treatment of traumatic corneal abrasions. *Pain Practice Top. Dermatol.* 2021; 14(1): 42-46. 4. Smet E, W. Laguerre RA. Contact Lens Strategies for the Patient with Dry Eye. *S. RESOLUÇÃO-RE No 4.308, de 29 de dezembro de 2022, publicada no DOU de 02/01/2023. Cod.: LTP/0075 Outubro/2023*

Destinação exclusiva aos profissionais habilitados a prescrever e a dispensar medicamentos.

SAC: 0800-7011918

SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO



LATINOFARMA
Uma divisão do Grupo Cristália

Susanna Júnior premiado na Alemanha

O professor Remo Susanna Júnior recebeu, em 09 de setembro, o “Bartisch Award 2023”, concedido pela *University Hospital Carl Gustav Carus Dresden* (Alemanha). Esta é uma das mais importantes premiações conferidas a especialistas em glaucoma do mundo e a escolha do vencedor leva em conta suas contribuições científicas e médicas. Em 22 anos de existência, o prêmio foi conquistado por apenas dez grandes nomes da elite da glaucomatologia mundial e Susanna Júnior é o primeiro médico oftalmologista da América Latina a recebê-lo.

O prêmio foi entregue por Lutz Pillunat, diretor do Departamento de Oftalmologia da universidade e, como parte da solenidade, Remo Susanna Júnior proferiu palestra sobre seu trabalho e sua especialidade.

Remo Susanna Júnior foi o Titular da Clínica Oftalmológica no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo até sua aposentadoria compulsória, ocorrida em abril deste ano. Um dos mais importantes pesquisadores da doença, foi criador de métodos diagnósticos utilizados em todo mundo, bem como do “Implante de Susanna”, usado para controle de casos resistentes aos tratamentos clínicos.



» Remo Susanna Júnior recebendo a homenagem

Manual de Ajuste de Conduta

Dentro de algumas semanas, o CBO disponibilizará a seus associados a versão atualizada do Manual de Ajuste de Conduta, com normativas e pareceres, lista de leis, resoluções, manifestações da ANS e de outras agências governamentais cujas decisões influenciam no exercício da Oftalmologia.

O manual também trará atualizações ocorridas na Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) da Associação Médica Brasileira, bem como as informações mais recentes da parte de indicações e protocolos de exames. A obra também trará modelos modernizados de termos de consentimentos esclarecidos passíveis de serem customizados pelos associados.

Os responsáveis por sua elaboração ressaltam que o manual é uma referência das boas práticas na visão do CBO. Não tem a intenção de punir quem quer que seja, mas sim fornecer conhecimentos práticos para que os médicos oftalmologistas possam prestar a melhor assistência aos pacientes.

FAV organiza workshop

Cerca de 80 médicos oftalmologistas e terapeutas participaram do Workshop multiprofissional “Problemas Visuais e Múltiplas Deficiências” promovido pela Fundação Altino Ventura (FAV), em 29 e 30 de setembro. A iniciativa reuniu mais de 40 palestrantes numa maratona de cursos e palestras que abordaram as principais causas de deficiência visual, o desenvolvimento neuropsicomotor global e manual da criança com deficiência visual, os direitos dos portadores de deficiências e as políticas públicas voltadas para o tratamento das doenças oculares foram alguns dos temas abordados no workshop. O presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino e a 1ª secretária da entidade e presidente eleita, Wilma Leis Barboza, participaram do evento.

Novas unidades

A Fundação Altino Ventura (FAV) inaugurou, em 29 de setembro, seu novo Departamento de Cirurgia Refrativa a Laser voltado para pacientes do SUS, principalmente para aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade econômica e social. O novo departamento irá beneficiar inicialmente cerca de 200 pacientes por mês, que terão acesso a procedimentos cirúrgicos que utilizam a fotoablação



» Descerramento da fita inaugural do departamento - da esquerda para a direita: Priscila Krause (vice-governadora de Pernambuco), Zilda Cavalcanti (secretária de Saúde de Pernambuco), Augusto Coutinho (deputado federal), Marcelo Ventura (presidente da FAV), Liana Ventura (presidente do Conselho Curador da FAV), Luciana Albuquerque (secretária de Saúde do Recife) e Luciana Santos (ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação)

a laser da córnea para o tratamento de erros refrativos patológicos e cicatrizes corneanas. Também inaugurou um moderno boco cirúrgico em sua unidade de Serra Talhada, cidade de aproximadamente cem mil habitantes localizada a 415 quilômetros do Recife e polo de referência de uma região que engloba outros 35 municípios. A solenidade ocorreu em 30 de outubro e contou com a presença de autoridades locais e estaduais e lideranças políticas e empresariais.

» Participantes do workshop



Falando de glaucoma no colo da vovó

“Minha avó teve glaucoma, que é uma doença séria e que pode levar à cegueira quando diagnosticada tardiamente. Eu e toda a família sofremos muito com a cegueira de minha avó e por isso eu, como repórter, vou me dedicar a informar e divulgar como é importante diagnosticar e tratar desde cedo o glaucoma”.

Estas são as palavras finais de Glau, personagem narradora do livro “O colo da vovó” de autoria da médica oftalmologista Carina Laiola Correia. A pequena obra, publicada pela Pé de Pitanga Editora conta, em tom de reminiscências, as lembranças de Glau, filha e neta única que mora em Salvador e que anualmente ia passar férias na casa de sua avó Isaura. Ao crescer, Glau torna-se jornalista e percebe, com tristeza, que sua querida avó estava ficando cada vez mais cega, mas sempre lhe dando todo o apoio para a profissão que escolheu e para a vida.

“Ao longo dos anos percebi que a informação ao paciente se dissipava logo após ele sair do consultório, as dúvidas e os equívocos se repetiam, o que ajudava a progressão da doença. A partir daí surgiu o Projeto do Olhar da Glau, com uma interlocutora a falar de glaucoma para cada paciente e familiar de uma forma lúdica, mas nem por isso menos séria e os resultados têm sido excelentes, pois todos se identificam com a personagem, o que torna a mensagem muito mais receptiva”, declara Carina.

Carina Laiola de Souza Correia graduou-se na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e fez sua especialização em Oftalmologia no Hospital Universitário Professor Edgar Santos, da UFBA, além de estágio em Glaucoma na Fundação Altino Ventura (FAV). Conta que se encantou com a fisiologia ocular e pelo estudo do nervo óptico, paixão incentivada por dois chefes de teve, Paulo Afonso Batista dos Santos, em Salvador e Hellmann Dantas Cavalcanti, no Recife.

“A ideia do projeto Glau foi me aproximar do dia a dia dos pacientes e envolver os familiares no tratamento do glaucoma. Para isso, criei uma personagem que tem semelhanças comigo para transmitir orientação, cuidado e autoestima aos pacientes. Decidi escrever sobre a infância, fases da vida, aproveitando para falar sobre a doença e a importância do envolvimento familiar em seu tratamento. Minhas filhas Isabela, de 13 anos e Luísa, de 8 anos, são minhas grandes incentivadoras e até escolhem as roupas da Glau. Tenho outros planos para desenvolvimento do projeto, alguns direcionados aos pacientes e outros mais voltados para a parte lúdica. O livro “O colo da Vovó” foi escrito para comemorar o primeiro ano de existência do Projeto Olhar de Glau”, concluiu a oftalmologista baiana Carina Laiola Correia.



» Carina Laiola Correia



» A autora e suas filhas Isabela e Luísa

Compartilhando conhecimentos na ZÂMBIA

“Então, diante de uma situação de tantas carências como a que vi naquela região da África, pude constatar que a Oftalmologia faz a diferença. Uma pessoa com dificuldade para enxergar torna-se um peso para sua família e para sua comunidade, agravando o quadro de pobreza e privação, o que é imediatamente remediado quando ela recupera a capacidade de ver e de trabalhar”.

Esta é a constatação da médica oftalmologista Natália Mourão Rufino, que nos primeiros dias de outubro participou de uma ação educativa e assistencial na pequena cidade de Zimba, localizada a cerca de 400 quilômetros de Lusaca, capital da República da Zâmbia, país localizado na parte centro-sul do continente africano.

Natália graduou-se em Medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, fez sua Especialização em Oftalmologia na Universidade Federal Fluminense e fellow em Retina no H. Olhos São Gonçalo, onde conheceu o oftalmologista Eduardo Kestelman, que já realizou vários trabalhos voluntários de saúde ocular no Peru, Haiti, Etiópia, Gana, Camarões, Senegal, Mongólia e, agora, em Zâmbia.

Há alguns meses, a ONG norte-americana *International Vision Volunteers* (IVV) manifestou a necessidade de especialista em retina para transmitir conhecimentos sobre a subespecialidade para o médico oftalmologista que trabalha na clínica mantida pela entidade em Zimba. A



» Da esquerda para a direita: Patrice Karumugabo (médico oftalmologista de Lusaca), Natália Mourão Rufino, uma paciente e Eduardo Kestelman



» Sede da Zimba Eye Clinic



» Aspecto da cidade

» Diante de uma situação de tantas carências como a que vi naquela região da África, pude constatar que a Oftalmologia faz a diferença. Uma pessoa com dificuldade para enxergar torna-se um peso para sua família e para sua comunidade, agravando o quadro de pobreza e privação, o que é imediatamente remediado quando ela recupera a capacidade de ver e de trabalhar «

IVV iniciou suas atividades em 1995 em Serra Leoa, mas em virtude da instabilidade política daquele país, transferiu-se para a Zâmbia onde mantém uma clínica oftalmológica desde 2001.

Natália conta que a clínica tem um médico contratado, Brighton Samoio que, junto com outros profissionais também contratados, atende às necessidades de saúde ocular daquela população. Esclarece que a formação de médicos no país é extremamente precária e que o próprio Samoio nasceu na vizinha Zimbábue e formou-se na Rússia.

“A equipe resolve tudo que pode e o médico, apesar de ser um ótimo profissional e exímio cirurgião, estava precisando de formação mais apurada em retina. Manifestei meu interesse no trabalho e comecei a participar de reuniões com o pessoal da ONG, com o médico e com o Eduardo para entender qual a necessidade e o que seria viável ensinar naquela realidade. Percebi que não adiantava ensinar vitrectomia, procedimento que demanda insumos inexistentes no local. O objetivo não era somente atender pacientes pré-selecionados, mas compartilhar o conhecimento para que a assistência fosse aprimorada e se tornasse permanente também nessa subespecialidade”, declarou.



» Dia a dia

A médica saiu do Brasil em 05 de outubro, acompanhada por seu colega Eduardo Kestelman, e chegou a Zimba no dia 08, quando conheceu a clínica e os equipamentos lá existentes. Os médicos brasileiros levaram alguns insu- mos, entre os quais um aparelho de crioterapia. Seus planos iniciais eram concentrar as atividades no ensino da introflexão escleral e da retinopexia pneumática. Antes de sua chegada, houve ampla divulgação entre os habitantes e foi possível reunir bom número de pacientes para as atividades didáticas e assistenciais.

Com o desenvolvimento do trabalho outros pontos passaram a ser abordados entre os quais orientação sobre o melhor uso do aparelho a laser para fotocoagulação existente na clínica e fixação de LIOs em cirurgias de catarata que haviam sofrido complicações.

Segundo Natália, houve necessidade de flexibilidade e resiliência para a realização do trabalho, mas ele foi extremamente produtivo. Além do médico contratado pela IVV, outros dois médicos oftalmologistas zambianos também participaram do processo.

“Na terça pela manhã demos uma aula sobre laser e a tarde fizemos as cirurgias. Na quarta-feira, depois da triagem, fizemos as cirurgias para fixação de lentes. Mostramos duas técnicas, a fixação de Yamane e de Hashtag. Na quinta-feira, tivemos laser e aprofundamos os ensinamentos. Depois das cirurgias, fazíamos discussão sobre as dificuldades encontradas. No último dia tivemos pacientes para laser e fixação de lente intraocular e ensinamos a retinopexia pneumática”, afirmou.



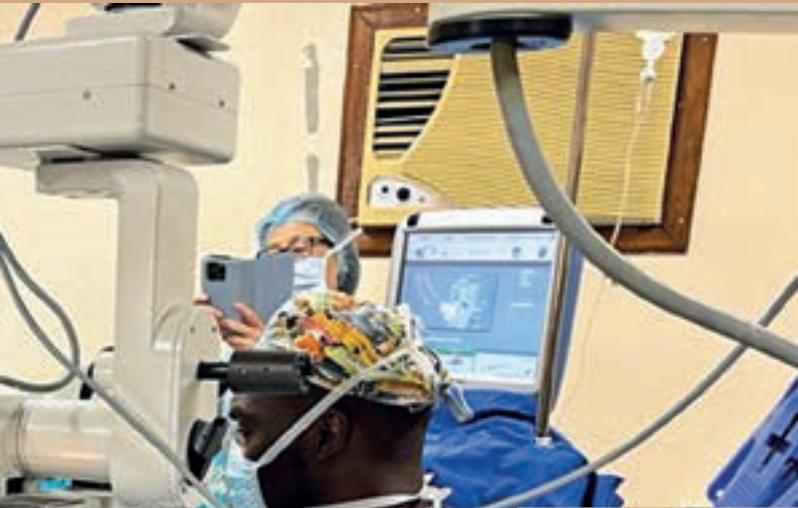
» Eduardo Kestelman, Brighton Samoio, Elton Munguya (técnico) e Patrício Karumugabo



» Operando e compartilhando ensinamentos



» Compartilhando instruções e planejando o atendimento cirúrgico



A médica diz que o maior choque que teve foi vier a pobreza do lugar. Ela considera que a miséria lá é muito pior do que a do Brasil e teve vários exemplos de carência extrema entre os pacientes. Além disso, havia dificuldades com a comunicação, pois apesar a língua oficial do país ser o inglês, existem mais de 70 dialetos locais ou tribais e muitas vezes a atuação dos funcionários da clínica como tradutores foi fundamental para o atendimento.

Afirma, entretanto, que apesar de toda miséria, pobreza, acesso difícil, os zambianos usam roupas muito coloridas, o que dá um toque muito alegre ao ambiente. Os pacientes e familiares também fazem grandes demonstrações de alegria e gratidão pelo atendimento recebido.

“Foi uma experiência muito rica e pretendo voltar. Durante as reuniões realizadas foram aventadas hipóteses de voltarmos, inclusive com residentes, para realização de cirurgias de catarata e glaucoma, outra doença muito frequente lá por questões raciais e, lógico para agregar conhecimentos aos médicos da IVV e do país”, concluiu a médica.



» Pacientes na fila de espera

Systeme[™]
HIDRATAÇÃO

Ajude seus pacientes a
terem alívio dos olhos
ressecados com

DUPLA AÇÃO DE HIDRATAÇÃO¹⁻³

- SEM CONSERVANTES
- 2X MAIOR RETENÇÃO DE UMIDADE VS. PRODUTOS APENAS COM AH¹
- ALÍVIO PROLONGADO¹⁻³
- SUPERIORIDADE COMPROVADA DE AÇÃO REEPTELIZANTE⁴

ANNA, 50
GERENTE DE PROJETO
E MÃE DE DOIS

Recomende **Systeme™ HIDRATAÇÃO**
Colírio lubrificante Sem Conservantes

SYSTEME, NADA TE PARA



Ver instruções de uso, precauções, advertências e contra indicações

Referências: 1. Pangrazzi R, Krzycki B, Ozundak A, Katsion H. Efeito de uma solução de lágrima artificial de ácido hialurônico/hidroxiacetato de glicina na proteção, recuperação e lubrificação em modelos de epitélio da córnea. *J Ocul Pharmacol Ther.* 2015;30(5):499-507. 2. Deppa AV, Bloomstein M, Christensen M, Martin AE. Eficácia em pacientes com olho seco após tratamento com uma nova formulação de colírio lubrificante. *J Ocul Pharmacol Ther.* 2010;25(4):347-353. 3. Romano M, Autori S, Barling F, Baralino S. Protegendo a superfície ocular e melhorando a qualidade de vida de pacientes com olho seco: um estudo da eficácia de um lubrificante ocular contendo HP-guar em uma população de pacientes com olho seco. *J Ocul Pharmacol Ther.* 2009;25(3):271-278. 4. Ogundele A, Kao W, Carlson E. Impacto do ácido hialurônico contendo produtos lacrimais artificiais na reepitelização em um modelo de ferida corneal in vivo. Pôster apresentado em 8ª Conferência Internacional sobre Filme Lacrimal e Superfície Ocular, 7 a 10 de setembro de 2016, Montpellier, França.

Systeme™ Hidratação sem conservantes Nº 809420140

©2023 Alcon Inc. BR-SYV-230002-14.7/2023

myalcon.com/br/professional

Alcon

ESCLARECIMENTO

Os interessados em divulgar suas atividades científicas neste espaço, devem remeter as informações pelo e-mail vital.monteiro@cbo.com.br

2023

Novembro/Dezembro

28 a 30/11

pré-congresso

01 e 02/12

congresso

Centro de Convenções Rebouças - São Paulo - SP

26º Congresso de Oftalmologia e**25º Congresso de Auxiliar de Oftalmologia da USP**

Inform: Tel: (11) 2362-4790

Whats: (11) 94211-0565

Site: www.cousp.com.br

2024

Março

07 a 09

Centro de Convenções de Maceió - Maceió - AL

30º Congresso Norte-Nordeste de Oftalmologia

Tel.: (81) 98129-4354

E-mail: maiseventos@maiseventosecongressos.com.br

20 a 23

Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

46º Simpósio Internacional Moacyr Álvaro - SIMASPE-mail: simasp@atepeventos.com.br

Tel.: (11) 93285-5078

Abril

18 a 21

Royal Palm Hall - Campinas - SP

48º Congresso da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo - 48th BRAVS MeetingSite: contato@atepeventos.com.br

Tel.: (11) 93285-5078

26 e 27

Centro de Convenções Rebouças - São Paulo - SP

15º Simpósio Internacional de Glaucoma da UNICAMPSite: www.simposioglaucomaunicamp.com.br

Maio

23 a 25

BRASCRS 2024 -**XXXI Congresso de Catarata e Cirurgia Refrativa**Site: www.brascrs2024.com.br

Junho

06 a 08

São José do Rio Preto - SP

XXIII Congresso da Sociedade Caipira de OftalmologiaE-mails: marketing@cenacon.com.br oucientifico3@cenacon.com.br

07 e 08

Centro de Eventos Ribeirão Shopping - Ribeirão Preto - SP

13ª Jornada Paulista de Oftalmologia**10º Simpósio Paulista de Pós-Graduação em Oftalmologia**

(a ser realizado na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP)

E-mail: jpo@le-experience.com

13 a 15

Centro de Convenções Rebouças - São Paulo - SP

XXX Simpósio Internacional de Oftalmologia Jacques Tupinambá da Santa Casa de São Paulo

Inform.: Tels - (11) 2362-4790 e 94211-0565 (whats)

Site: www.simposio.oftalmosantacasa.com.br

14 e 15

Curitiba - PR

Glaucoma Summit

Promoção: Associação Paranaense de Oftalmologia

E-mails: marketing@cenacon.com.br ou cientifico3@cenacon.com.br

Julho

04 a 06

Windsor Oceânico Hotel - Rio de Janeiro - RJ

XXIII Congresso Internacional da Sociedade Brasileira de Oftalmologia

Tel.: (11) 2362-4790 (JDE Organização de Eventos)

WhatsApp: (11) 94211-0565

Site: www.sbo2024.com.br

Interstício

Por decisão do Conselho Deliberativo do CBO, em comum acordo com as sociedades filiadas, cursos de especialização e a indústria farmacêutica e de insumos da Oftalmologia, deve haver um interstício de 45 dias antes e 30 dias depois de cada Congresso Brasileiro de Oftalmologia, durante o qual não devem ser realizados eventos oftalmológicos. Esta decisão foi institucionalizada e transformada no artigo 17, parágrafo 2º do Regimento Interno do Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Em 2024, de 20 de julho a 07 de outubro.



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

ESCLARECIMENTO

Os interessados em divulgar suas atividades científicas neste espaço, devem remeter as informações pelo e-mail vital.monteiro@cbo.com.br

Agosto

16 a 19

Vancouver Convention Center - Vancouver - Canadá
World Ophthalmology Congress 2024
Site: <https://icoph.org/>

Setembro

04 a 07

CICB - Centro Internacional de Convenções do Brasil - Brasília - DF
68º Congresso Brasileiro de Oftalmologia



Foto Ricardo Stuckert

Outubro/Novembro

31/10 a 02/11

Uberaba - MG
15º Congresso da Sociedade de Oftalmologia do Triângulo Mineiro
5º Congresso de Oftalmologistas ex-Alunos e Ex-Residentes da UFTM e da UFU
Tel.: (34) 3338-5343
Site: www.sotrim.com.br

Novembro

15 e 16

Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP
7º Congresso Brasileiro de Oftalmologia Pediátrica e Estrabismo
Tel.: (11) 2362-4790 (JDE Organização de Eventos)
WhatsApp: (11) 94211-0565
Site: www.congressosboppcbe.com.br

2025

Maio

28 a 31

BRASCRS 2025 - XXXII Congresso de Catarata e Cirurgia Refrativa

2026

Maio

13 a 16

BRASCRS 2026 - XXXIII Congresso de Catarata e Cirurgia Refrativa



Save the date



CBO2024
Brasília
04 A 07 SET

Prepare-se para o próximo
Congresso Brasileiro de Oftalmologia!



Que 2024 seja um ano
marcado pela união e por
muitas conquistas!

○ Conselho Brasileiro
de Oftalmologia deseja
a você e a sua família

boas festas!



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA